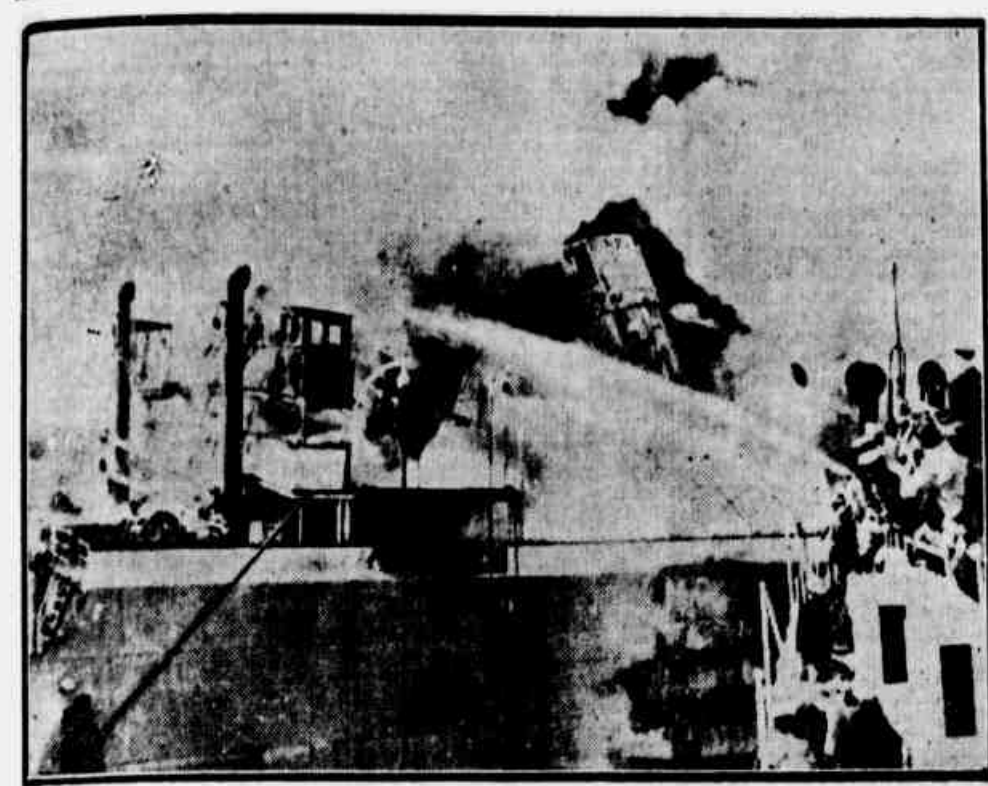


NOVAS TENTATIVAS PARA ATENUAR AS DIVERGENCIAS QUE EXISTEM ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E A RUSSIA



INCENDIOU-SE O NAVIO MERCANTE EM PLENO MAR — O destróier da esquadra inglesa do Mediterrâneo, "HMS Childers", combate o fogo irrompido a bordo do navio mercante inglês, "SS. Benelli", ao largo da costa de Malta. Um grupo de bombardeiros do destróier teve de passar para o navio mercante a fim de que o fogo fosse completamente extinto. (Foto Up-Acme).

PHILLIP JESSUP REAFIRMA NÃO TER SIMPATIA PELO REGIME COMUNISTA

O embaixador norte-americano deverá ainda comparecer perante o Senado do seu país para rebater as acusações contra ele levantadas — Missão diplomática à França

PARIS, 14 (U.P.) — Faltando nesta capital, o embaixador norte-americano, Phillip C. Jessup, repeliu as acusações contra ele levantadas no sentido de ser simpático ao Comunismo, acusações essas feitas perante um subcomitê do Senado dos Estados Unidos. Essa repulsa do embaixador Jessup foi feita com um simples "não" à pergunta feita por um dos jornalistas de que entrevista, poucas horas antes de embarcar por via aérea de volta aos Estados Unidos. O embaixador Jessup deverá comparecer perante o Senado para responder à acusações contra ele levantadas pelo senador R. McCarthy. Perguntou-se ao embaixador Jessup: "É verdadeira a acusação contra o senhor levantada pelo senador McCarthy?" Ao que Jessup respondeu simplesmente: "Não".

A POSICÃO DOS E.E.U.U. QUANTO À INDOCHINA

PARIS, 14 (A.F.P.) — Antes de deixar Londres, o sr. Philip Jessup concedeu longa entrevista à imprensa, na qual evidenciou particularmente a posição dos Estados Unidos, com respeito à Indochina.

De início, disse o sr. Jessup que as declarações que fez a 23 de fevereiro em Delhi constituem uma posição clara e inequívoca. Levantando, em seguida, a tese da legitimidade do governo de Bao Dai, o sr. Jessup disse: "De qualquer modo, o povo da Indochina, através do governo de Bao Dai, tira o maior proveito da oportunidade que a França lhe dá, de estabelecer plenamente sua independência e seu desenvolvimento nacional. Essa independência e esse desenvolvimento, contudo, não podem ser conseguidos senão no quadro da União Francesa. Convm ainda acrescentar que a história dos países submetidos ao Cominform em nada pode indicar que o povo indochinês, invés de aceitar a oferta da França, se inclinasse a preferir que Ho Chi Min subisse ao poder".

A respeito da China, disse o sr. Jessup: "Creio que a história prova que qualquer associação completa de uma país ao Cominform é contrário à independência dessa nação. O desejo de independência dos povos asiáticos é forte e não acredito que a China chegue a um ponto de submissão completa ao Kremlin. Mas, o caminho mais curto para a elaboração da independência nacional, é a cooperação com a França".

ROMA, 14 (AFP) — O sr. De Gasperi, chefe do governo italiano, confirmou hoje que a reforma agrária será decretada pelo Gabinete.

ROMA, 14 (AFP) — Em importantes declarações ao Congresso, o sr. Alcide De Gasperi, chefe do governo, assegurou hoje que a reforma agrária seria aplicada imediatamente nas regiões meridionais do país, para combater o desemprego, particularmente sensível no sul da Itália e aprimir os conflitos nas diversas regiões. Entretanto, seria estudado o programa para a extensão da reforma agrária a todo o país.

O sr. De Gasperi anunciou, em seguida, a criação de uma caixa especial para o sul da Itália, que disporá de 1 trilhão de liras, destinadas ao financiamento de 10 anos de trabalhos agrícolas inerentes à reforma agrária. Em segundo lugar, será apresentada uma lei autorizando despesas num montante de 200 bilhões de liras para obras públicas no centro e no norte da Itália. Segundo proclamou o chefe do governo, seu gabinete entrou também em "demarções" com os Estados Unidos, para obter créditos que assegurem a execução da reforma agrária na Itália.

Finalmente, o primeiro ministro disse que a reforma agrária seria aplicada na base do rendimento, ou seja, atingindo as propriedades apenas as grandes latifúndios insistentemente cultivados.

QUASE ARRASADO POR UM BOMBARDEIO O AERODROMO COMUNISTA DE CHANGAI

Um dos mais destruidores ataques dos aviões nacionalistas — Novos contingentes vermelhos teriam conseguido desembarcar na ilha de Hainã

TAIPE, Formosa, 14 (U. P.) — Um comunicado oficial da Força Aérea Nacionalista anuncia que o aeroporto Lingwu, em Shanghai, foi quase totalmente destruído, sob um dos maiores ataques aéreos já realizados pela aviação nacionalista contra um só objetivo. Seis "Porteiras Voadoras" "B-24", com bases em Formosa, despejaram milhares de libras de explosivos sobre o que foi até há pouco um dos maiores aeroportos internacionais. O comunicado acrescenta que outros reconhecimentos posteriores mostram numerosos incêndios que ainda lavram na zona alvejada, onde foram destruídos edifícios, armazéns, torres de controle e vias de acesso.

VIOLENTÍSSIMO O ATAQUE — "Aviões de bombardeio nacionalistas chineses B-24, escotados por aparelhos de caça "Mustang" levaram a efeito seis ataques consecutivos ao aerodromo de Lung Houa, em Changai", segundo anunciou hoje a tarde o Q. G. nacionalista.

Precisa o comunicado dado a publicidade que "no decorrer de seis operações de bombardeio, os aviões nacionalistas lançaram dez bombas de 250 lbs., atingiram a torre de controle do aerodromo de Lung Houa e danificando 80% das pistas".

O Q. G. nacionalista anunciou no mesmo comunicado que aviões de bombardeio "Mitchell", escotados por caças "Mustang", atacaram embarcações comunistas no largo do arquipélago de Tchou Chan e da península de Liou Tchou. Foram afundados 150 juncos.

Finalmente o comunicado anuncia que a aviação nacionalista lançou sobre Hsuei Tchou 50 mil exemplares de uma mensagem

anunciando a volta do generalissimo Chiang Kai Chek à presidência do "Kuomintang" e contendo o seu juramento de que a China seria reconquistada.

NOVOS DESEMBARQUES EM HAINA

HONG KONG, 14 (U. P.) — Novos contingentes militares conseguiram desembarcar na Ilha de Hainã — revelam despachos aqui recebidos.

CABEÇA DE PONTE

HONG KONG, 14 (U. P.) — Segundo revelam fontes fidedignas, novas forças comunistas teriam conseguido desembarcar nas praias da Ilha de Hainã, a despoito da vigilância da Força Aérea e Marinha Nacionalistas. Cerca de mil soldados pertencentes às tropas do general Lin Piao teriam conseguido estabelecer uma cabeça de ponte nas proximidades de Gunghalpo, na costa oriental da Ilha de Hainã.

BELONAVES COMUNISTAS APROXIMAM-SE DE HONG KONG

HONG KONG, 14 (U. P.) — Pela primeira vez desde que a Marinha de Guerra nacionalista iniciou seu bloqueio na China continental, unidades navais comunistas apareceram em águas próximas a Hong Kong.

Segundo revelam despachos chegados a esta cidade, três belonaves comunistas estavam empenhadas na perseguição a uma canhoneira nacionalista que se refugiou nas proximidades da colônia portuguesa de Macau, a 35 milhas a oeste de Hong Kong. A artilharia lusitana abriu fogo contra os navios comunistas, porque varias granadas caíram em águas territoriais portuguesas durante o canhoneio iniciado contra o barco nacionalista.

Mais uma iniciativa da nação "yankee" para a paz mundial

EMPRESTA-SE CONSIDERÁVEL IMPORTANCIA A SÉRIE DE DISCURSOS POLITICOS QUE PROFERIRÁ O SECRETARIO DE ESTADO AMERICANO DURANTE UMA EXCURSAO A REGIAO DA CALIFORNIA

WASHINGTON, 14 (AFP) — Foi hoje revelado que o sr. Dean Acheson, titular do Departamento do Estado, fará novas tentativas para obter uma atenuação no conflito russo-americano, esperando obter da União Soviética uma iniciativa suscetível de levar os dois países a uma conciliação, em proveito da paz mundial.

GRANDE IMPORTANCIA ATRIBUEM OS OBSERVADORES POLITICOS

WASHINGTON, 14 (AFP) — O sr. Dean Acheson iniciará na próxima segunda-feira, na Califórnia, uma série de discursos, aos quais os observadores atribuem de antemão a maior importância.

Desses discursos, ao que se informa, poderiam constar novas mensagens ao Kremlin, na esperança de levar o governo de Moscou a uma política de acordo no quadro internacional.

Acheson defenderia a tese de que a melhor maneira de evitar a guerra seria manter a coexistência pacífica dos Estados Unidos e seus aliados, de um lado, e da Rússia e do bloco dos estados satélites de outro lado.

DISCURSOS POLITICOS DE ACHESON DURANTE SUA EXCURSAO A CALIFORNIA

WASHINGTON, 14 (AFP) — Os meios governamentais atribuem grande significação política à próxima excursão do sr. Dean Acheson para a Califórnia, onde seguirá na próxima segunda-feira, com o fito de proferir varios discursos.

Acredita-se que Acheson pronunciará palavras que marcarão uma etapa importante nas relações russo-americanas. A intenção de Acheson seria, de fato, repetir claramente o que já disse parcialmente em discursos anteriores. Salientaria inicialmente a possibilidade de evitar a guerra

e assegurar a coexistência no mundo presente dos Estados Unidos e Rússia e seus blocos, sem se prejudicarem mutuamente.

Acheson, mantendo o ponto de vista de Truman, recusará conversações diretas, mas oferecerá negociações dos Estados Unidos e seus aliados com a Rússia e satélites, sob a condição de que o Kremlin tome a iniciativa de certos gestos para melhorar a situação. Tais gestos seriam enumerados claramente pelo sr. Acheson. O secretário de Estado asseguraria, ao revés, que, na ausência de uma resposta conciliatória de Moscou, Washington prosseguiria em sua política de "paz pela força".

Depois de numerosas tentativas e manobras diplomáticas, os discursos do sr. Acheson dariam, em conjunto, um sistema novo de propostas bem elaboradas, indistintamente formuladas para o estudo do governo soviético e na esperança de que provoque medidas de conciliação por parte de Stalin.

REUNIAO DOS DIRIGENTES DAS NAÇÕES OCIDENTAIS

WASHINGTON, 14 (U. P.) — A série de halbes de enalo lançados para uma reunião de "mesa redonda" dos dirigentes do mundo soviético continua. E assim que os círculos políticos de Washington interpretam o fato de que a censura soviética aprovou um despacho do correspondente em Moscou do "New York Times", dizendo que Stalin está bem de saúde, apesar de seus 70 anos, e que declarou muitas vezes que se é exato que seus médicos o proibiram de longas viagens de avião ou de navio, "gozar a realização de seu dever acima de considerações pessoais", no caso em que isto se fizesse necessário.

Os círculos especializados de Washington constataam, igualmente, que o despacho do correspondente do "New York Times" em Moscou explica também a ausência de um discurso de Stalin aguardado pela opinião pública mundial na véspera das eleições para o Conselho do Soviete Supremo.

"Stalin, diz ele, teria julgado que o estudo e a mediação em silêncio são preferíveis a declarações públicas, num momento em que, como indicam alguns fatos, os assuntos mundiais se aproximam da encruzilhada do caminho".

Os círculos especializados acreditam que esta situação é tanto mais crucial quanto esperam uma exposição do secretário de Estado Acheson sobre as iniciativas que a URSS, segundo ele, deveria

(Conclui na 2.a página).

TERCEIRA VITORIA DOS TRABALHISTAS NA GRã BREITANHA

Baseava-se a moção de censura rejeitada, no princípio de que o governo não reduzira as despesas

LONDRES, 14 (U. P.) — Pela terceira vez, em seis dias, o governo trabalhista britânico recebeu o apoio da Câmara dos Comuns, na proposta conservadora de um voto de censura.

Esta terceira prova, em que os trabalhadores obtiveram trezentos e oito votos, contra duzentos e eilenta e nove, baseou-se em que o governo não reduziu suas despesas como havia prometido, porém o ministro da Fazenda "sir" Stafford Cripps, admitiu indiretamente as acusações dos "torries" ao anunciar na Câmara, durante o debate, que o governo tem propósitos de reduzir os serviços sanitários aos limites que possam ser confrontados pela nação.

Os nove membros liberais da Câmara dos Comuns absteram-se de votar. Na quinta-feira passada, votaram contra o governo no assunto referente à nacionalização das indústrias do aço, e ontem à noite, seis deles votaram a favor do governo no problema da construção de moradias.

A moção conservadora, submetida à votação dizia o seguinte: "Esta Câmara, que se encontra ligada aos compromissos contraídos e aos pagamentos já efetuados, antecipa-se à sanção parlamentar, durante o período de exercício de seus predecessores, deplorar o fato de o ministro da Fazenda não pôr em prática as suas instruções ao governo, no sentido de não se exceder tão amplamente em seus próprios cálculos dos créditos para o ano em curso".

Os conservadores estavam irados com o pedido do governo de cento e quarenta e oito milhões de libras mais para o ano financeiro que expira a 31 de março,

As perseguições políticas na Checoslovaquia

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — Pessoas que estiveram recentemente em Praga voltaram com a impressão de que um espetáculo "judgamento de espíes americanos" está sendo preparado ali. A esse respeito, vem sendo muito falado de tres Field: Noel Field, que desapareceu em Praga, em maio; sua mulher Herta Field, que chegou alguns meses depois a Varsóvia; e foi detida, segundo se de se presumir, e Hermann Field, irmão de Noel, que foi visto pela última vez no aeroporto de Varsóvia, quando ia tomar um avião para Praga. Não se sabe se chegou a Praga e é provável que tenha sido detido no aeroporto da cidade.

A explicação mais aceitável para o desaparecimento dos irmãos Noel e Hermann e da mulher do primeiro é que todos tres estejam presos, aguardando julgamento como espíes. Os inqueritos feitos pelas autoridades americanas, tanto na Polónia como na Checoslovaquia, não tiveram resultado.

Durante o julgamento de Budapeste, o nome de Noel Field foi mencionado como sendo um "espíe americano" que trabalhava na Suíça, durante a guerra. Também foi mencionado no julgamento de Hita, como sendo "vermelho". Noel e sua esposa residiam na Suíça, nos últimos anos.

A mulher de Hermann, Kate Field, é inglesa e mora em Londres. Há sete meses está em notícias do marido. Seu desaparecimento foi comunicado pela Embaixada americana de Londres a 26 de agosto, quatro dias depois da partida de Hermann do aeroporto de Varsóvia.

Segundo declarou a sra. Kate Field, seu marido, que é arquiteto, se ofereceu, em 1939, para trabalhar para o Comitê Britânico de Ajuda aos Refugiados da Checoslovaquia, que estava então agindo na Polónia. Quando Hitler invadiu esse país, quase perdeu a vida, tentando salvar a vida de refugiados.

Durante a guerra, esteve nos Estados Unidos, mas inteiramente pela reconstrução da Europa no após guerra, visitou a Inglaterra e o continente europeu em 1947, chefiando

uma comissão de arquitetos. Uma viagem semelhante foi organizada para 1949, mas, como a mesma despertou pouco interesse, Hermann resolveu viajar sozinho, indo primeiro à Itália e depois à Checoslovaquia e à Polónia.

Parando na Suíça, para visitar seu irmão e sua cunhada, soube, segundo parece, que Noel fora para a Checoslovaquia e não dera mais notícias. Mas a prisão de Noel pelas autoridades checas deve ter parecido tão pouco provável que seguiu para Varsóvia e dali para Praga, para onde também seguiu depois, sua cunhada.

Quando a Noel, foi visto pela última vez em Praga no dia 5 de maio. Acredita-se que estava reunindo material para um livro. Achava-se, a última vez que foi visto, num hotel, em companhia de dois homens. Seus pertences foram enviados, posteriormente, à Embaixada americana.

A sra. Kate Field, contudo, não sabe muita coisa acerca do seu cunhado, estando preocupada principalmente com o destino de seu marido.

Ha um aspecto do caso que chama a atenção de todos que estão a par do julgamento de Rajk. Hermann Field e sua mulher estiveram em contato com refugiados checos, em 1939, e, entre esses, havia comunistas de destaque. Do mesmo modo que os campos de refugiados de combatentes da guerra da Espanha desempenharam papel importante no julgamento de Rajk — afirmando que neles agentes da espionagem ocidental tinham estabelecido contato com comunistas iugoslavos e húngaros — não haverá possibilidade de reviver os contatos que existiram, em 1939, entre Hermann Field e certos comunistas checos que estão sendo perseguidos, ou estão na iminência de o serem?

Tudo indica que os Field se encontram presos em Praga e que seu prolongado afastamento do mundo exterior se destina a obter "confissões" iguais às de Vogel e Sanders. A reputação de Noel de simpático do esquerdismo longe de ser um entrave poderá ser considerada satisfatória pelos checos. — (APLA).

ACABA DE SER MODIFICADO O GOVERNO CHECO COM A DEMISSÃO DO SR. WLADIMIR CLEMENTIS

AFIRMA-SE QUE O AFASTAMENTO DO MINISTRO DO EXTERIOR DA CHECOSLOVAQUIA TEVE POR ORIGEM A PRESSÃO DA RUSSIA — TERIA INFLUIDO NA SITUAÇÃO A DERROTA DAQUELE TITULAR NA ONU — VILO SIROKY É O SEU SUCESSOR

PRAGA, 14 (AFP) — O governo da Checoslovaquia foi modificado, anuncia-se oficialmente. O sr. Clementis, ministro do Exterior, pediu demissão. A nota oficial do governo checo confirmou a demissão do sr. Clementis, ministro do Exterior da República Popular da Checoslovaquia.

A nota acrescenta que o sr. Gottwald, presidente da República, nomeou o sr. Siroky, vice-presidente do Conselho, como novo chanceler do país.

PARIS, 14 (AFP) — Vladimir Clementis, ministro do Exterior da Checoslovaquia, nasceu em Treves, na Alemanha, em 1902.

Seguiu o curso da Faculdade de Direito de Praga e muito cedo ainda iniciou-se nas atividades políticas. Criou a União dos Estudantes Socialistas de Praga e, em 1920, a revista política e cultural "A Multidão". Inscreveu-se em seguida no Juri, foi o advogado de varios processos políticos. Em 1930, criou a Sociedade das Relações Culturais com a URSS e, em 1935, foi

eleito deputado comunista. Fez em seguida longa estada na França e na Inglaterra. Durante a guerra, refugiou-se na Grã-Bretanha, onde exerceu as funções de membro do Conselho Legislativo do governo checo exilado. Ocupou-se igualmente das emissões radiofônicas destinadas à Eslovaquia. Em 1944, acompanhou o presidente Benes a Moscou e, logo que o governo foi formado em Praga, foi nomeado sub-secretário de Estado dos Negócios do Exterior, adjunto de Jan Masarik. Substituiu este último, como ministro do Exterior, no dia 16 de março de 1948.

QUEM É VILO SIROKY — Vilo Siroky, ministro do Exterior da Checoslovaquia, nasceu em Bratislava em 1902. Atrou-se a política cedo ainda, aderindo, desde a fundação, ao Partido Comunista Checo, ao qual se tornou secretário em 1929. Em 1935 foi nomeado membro do Comitê Central e do Politburo do Partido Comunista da Checoslovaquia.

Após a libertação de seu país, foi nomeado vice-primeiro ministro, isto em abril de 1945.

WASHINGTON, 14 (AFP) — A demissão de Vladimir Clementis, do posto de ministro do Exterior da Checoslovaquia e sua substituição pelo presidente do Partido Comunista checo, Siroky, vice-presidente do Conselho, é consi-

derada em Washington como uma nova pressão dos soviéticos visando colocar a Checoslovaquia sob o controle absoluto de Moscou.

Os diplomatas americanos aguardavam, de resto, desde há algum tempo, a substituição de Clementis, já que o mesmo não é "persona grata" em Moscou, não seguindo jamais, rigorosamente, a linha do Partido Comunista. Pelo contrário, em 1939, Clementis condenou o pacto germano-soviético e se dirigiu a Londres, durante a guerra.

Em Washington, desde há algum tempo se aplaina o estreitamento dos laços do Kremlin sobre a Checoslovaquia, constataando-se, todavia, que esta é a primeira vez que se trata de "expurgo" de um membro de gabinete.

A Checoslovaquia está, portanto, dizem os círculos desta capital, definitivamente afastada do leste e do oeste. Precisam que

Clementis e Vaclav Nosek, atual ministro do Interior checoslovaco, eram os únicos membros do governo extra-territorial constituído em Londres, durante a última guerra mundial, que continuavam ocupando cargos ministeriais no regime comunista de Clement Gottwald.

Nos círculos diplomáticos desta capital conjectura-se que talvez Nosek tenha a mesma sorte de Clementis. Ha algum tempo vinham circulando rumores nesta capital, segundo os quais Clementis caíra em desgraça com os hierarquistas comunistas, e as citadas fontes previam que não tardaria a haver um "ajuste de contas".

O último "pecado" de Clementis segundo os conceitos comunistas, foi o de não ter vencido as eleições na ONU em que foi eleito o candidato iugoslavo para a cadeira no Conselho de Segurança, deixada vaga pela Ucrânia, cujo período nesse organismo havia expirado.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA CAMARA FEDERAL

Eleitos os restantes membros da Mesa

Hoje a reunião conjunta do Congresso

RIO, 14 ("Correio") — A Câmara dos Deputados realizou hoje a sua última sessão preparatória, para completar a sua meta, elegendo o seu segundo secretário. O sr. Graco Cardoso abriu os trabalhos e teve que suspender por falta de número. A 15 horas o presidente verificando a presença de 195 representantes reuniu a sessão, fazendo a chamada nominal para votação. A apuração dos votos foi emocionante. Todos os presentes se dirigiram entre os dois candidatos Vilela de Melo e Osvaldo Studart. Anunciado o resultado:

94x94, o presidente explicou que, tratando-se de eleição em regime de rotina, o resultado era definitivo. Declarou ainda que o regime determinava que, em caso de empate, a vitória cabia ao mais idoso, que no caso seria o sr. Osvaldo Studart. A mesa aguardava a prova de idade do sr. Studart, a fim de proclamar o vencedor e dar-lhe posse. Em seguida o presidente convocou a Câmara para a reunião conjunta com o Senado, a qual se realizou amanhã para ser instalado o período ordinário da 4.ª sessão legislativa da primeira legislatura.

Empossados os membros da Comissão da Refinaria do Cubatão

RIO, 14 (Asapress) — Realizou-se na sede da CNP a posse da Comissão da Refinaria de Petróleo do Cubatão, na cidade de Santos. O presidente da Comissão, general Stênio Lima ex-comandante da 10.ª R. M., pronunciou discurso por ocasião, especificando o problema técnico administrativo, terminando por dizer que não pouparia esforços para bem servir o país no cargo que lhe fora confiado pelo general Dutra.

RIO, 14 (Asapress) — Pelo rito das obras que serão realizadas, calcula-se que a Refinaria do Cubatão constituir-se-á o maior empreendimento industrial do Brasil, depois da Usina de Volta Redonda e uma das pedras angulares do desenvolvimento da grandeza do Brasil.

Preocupado o T. S. E. com a demora na elaboração da lei eleitoral

RIO, 13 (Asapress) — O Tribunal Superior Eleitoral aprovou a indicação de seu presidente no sentido de que sejam comunicadas aos poderes Executivo e Legislativo, as dificuldades encontradas pela Justiça Eleitoral para as eleições, pela demora na entrega do material necessário, bem como legislação adequada em face da complexidade do pleito e das alterações que possam trazer ao referido material. O ministro Sá Filho votou por uma declaração pública e solene do Tribunal definindo as responsabilidades.

RIO, 14 (Asapress) — Os técnicos da Justiça Eleitoral mostram-se alarmados com a demora de aprovação da nova Lei Eleitoral, admitindo que isso possa trazer consequências quase insuperáveis à realização do pleito.

Será inaugurada em maio a Rio-São Paulo

RIO, 14 (Asapress) — A "Estrada Presidente Dutra" será inaugurada em maio, ainda sob a gestão do ministro Clóvis Pestana.

A estrada de rodagem do Rio a São Paulo possui pistas duplas e é totalmente bloqueada. Seus caminhos abrem-se sobre viadutos, pontes e túneis sem cruzamento com outras ferrovias ou ruas de subúrbios. Sua extensão é de mais de 450 quilômetros e suas pistas terão 7 metros de largura cada uma, com canteiros centrais de 3 metros.

Continuam circulando os "trens aquáticos"

RIO, 13 (Asapress) — Atendendo a regular afluência de passageiros, que se destinam às estações de águas de Minas Gerais, a Central do Brasil resolveu prorrogar até o dia 31 do corrente a circulação dos chamados "trens aquáticos".

NOVOS PREÇOS DAS PASSAGENS NA CENTRAL

RIO, 13 (Asapress) — O ministro da Viação assinou portaria fixando os preços para as passagens dos novos trens de aço inoxidáveis nas linhas Rio-São Paulo e Rio-Belo Horizonte, da Estrada de Ferro Central do Brasil.

NO PALACIO 9 DE JULHO

INSTALADA A 4.ª SESSÃO LEGISLATIVA DA PRIMEIRA LEGISLATURA

Altas autoridades civis e militares compareceram à solenidade de instalação — Marcada para hoje a eleição da nova mesa

Segundo a convocação feita na sessão de sábado, realizou-se ontem, com início às 14.50 horas, a solenidade de instalação da quarta sessão ordinária do legislativo estadual.

Presidiu os trabalhos o sr. Brasílio Machado Neto, o qual, inicialmente nomeia uma comissão composta dos deputados Mario Benf, Procopio Ribeiro dos Santos, Paula Lima e Joviano Alvim para introduzirem o governador Ademir de Barros no plenário.

Exatamente às 15 horas deu entrada no recinto o chefe do Executivo paulista, determinando o presidente fosse proferida pelo sr. Onil Silveira a leitura da mensagem governamental apresentada à Casa.

Fimda a leitura determinou o presidente que a mesma comissão acompanhasse o governador em sua retirada do Palácio 9 de Julho, realizada, após a execução do hino nacional.

Em seguida agradeceu o presidente à Assembleia a visita do governador. Além das autoridades dos corpos consulares estiveram presentes os srs. presidente do Tribunal de Justiça, d. Paulo Romão Loureiro, gen. da 1.ª Região Militar, general Teixeira Lott, brigadeiro Carlos Brasili, comandante da 4.ª Zona Aérea e demais autoridades civis e militares.

O presidente também externou seus agradecimentos à colaboração prestada ao legislativo pelos representantes da imprensa e do rádio.

MARCADA A ELEIÇÃO DA NOVA MESA

Antes de dar por encerrados os trabalhos o sr. Brasílio Machado Neto convocou os deputados para a sessão que se realizará hoje à hora regimental, a fim de ser eleita a mesa que presidirá a Assembleia na presente sessão legislativa.

AVULTA A CANDIDATURA AFONSO PENA JUNIOR

Já contaria com o apoio dos srs. Eduardo Gomes, José Americo, Prado Kelly, Afonso Arinos e outros líderes udenistas — Considerada superada a candidatura pessoidista — Reunem-se amanhã o P.R. e a U.D.N. para apreciar a indicação dos mineiros — "Digna a atitude do sr. Artur Bernardes na 'mesa-redonda'" — Outras notas

RIO, 14 (ASAPRESS) — Divulgou-se a seguinte declaração do sr. Afonso Arinos sobre a candidatura do sr. Afonso Pena Junior: "A candidatura Afonso Pena Junior, para nós mineiros seria definitiva. Nem o governador Milton Campos, nem qualquer um de nós, teria a ousadia de nomear um brasileiro ilustre. Enganam-se os seus propósitos ao que julgam ou não entender, que a candidatura do sr. Afonso Pena Junior é um ardil ou um recurso de última hora. O nome Afonso Pena surgiu para ficar!"

TELEGRAMA DO SR. MILTON CAMPOS

B. HORIZONTE, 14 (ASAPRESS) — Respondendo o telegrama do sr. Afonso Pena Junior, o governador Milton Campos endereçou-lhe o seguinte despacho:

"Vi nas palavras do eminente amigo a justa correspondência às inspirações que me levaram a fazer com seu nome um apelo de Minas para um movimento de união nacional. Permite Deus que a sugestão seja recebida com a mesma alta compreensão pelas nossas forças solitárias, a fim de que o Brasil encontre em nome tão ilustre o ponto da convergência que nessa hora reclama a defesa das instituições e os superiores interesses de nossa pátria".

FAVORÁVEIS OS SRS. EDUARDO GOMES, JOSÉ AMÉRICO E PRADO KELLY

RIO, 14 (ASAPRESS) — Ao que se informa, o brigadeiro Eduardo Gomes e os srs. Prado Kelly e José Americo já manifestaram a seus amigos que aceitarão o nome do sr. Afonso Pena Junior como candidato de conciliação política à presidência da República.

Por outro lado, já foram iniciadas as demarções em torno desse nome.

Resurreu a candidatura Canrobert

RIO, 14 (ASAPRESS) — Com a repercussão do lançamento da candidatura Afonso Pena, correm rumores nesta capital de que voltava, a ser articulada a candidatura do general Canrobert Pereira da Costa.

Adianta-se que o próprio presidente da República, que consideraria ponto objetivo a nota resultante da conferência mineira, teria tomado a iniciativa, por julgar que se iria fazer uma nova tentativa de conciliação geral dos partidos centristas.

Reunir-se-ão o P.R. e a U.D.N.

RIO, 13 (ASAPRESS) — A U.D.N. vai se reunir quinta-feira, quando regressará da Bahia o sr. Prado Kelly, e depois marcará a data da convenção nacional que extenderá a candidatura do sr. Afonso Pena Junior à presidência da República. No mesmo dia o P. R. vai se reunir para apreciar a indicação dos partidos mineiros. Quanto ao PSD, ainda não foi narrada a data da reunião. Falando a "Asapress", o sr. Clóvis Junior declarou que somente depois da instalação do Congresso é que convocará os poderes pessoidistas para a reunião em que será apreciado o nome do sr. Afonso Pena Junior.

Seguiu para a Bahia o sr. Prado Kelly

RIO, 14 (ASAPRESS) — Seguiu para Salvador o sr. Prado Kelly afirmando-se que foi conseqüência do apoio do governador Mangabeira para o nome do sr. Afonso Pena Junior. O sr. Kelly deverá regressar da Bahia amanhã, em companhia do sr. Juarez Magalhães, sendo a reunião semanal da U.D.N. em virtude da sua viagem, adiada para quinta-feira quando será apreciada a sugestão do governador mineiro.

Superadas as possibilidades de um candidato pessoidista

RIO, 14 (ASAPRESS) — Tudo faz crer que o PSD, através de sua ala dissidente, esteja encaminhando para a solução do problema sucessório, aceitando a candidatura apresentada pelo sr. Milton Campos. Os srs. Nereu Ramos e Agamenon Magalhães, segundo se afirma, estão dispostos a marcharem na direção da candidatura Afonso Pena, por considerarem superadas as possibilidades de um candidato pessoidista.

Digna a atitude do sr. Artur Bernardes na mesa-redonda

RIO, 14 (ASAPRESS) — O sr. Lopes de Assis, secretário da seção carioca do Partido Republicano, em palestra com a reportagem, sobre os resultados da "mesa redonda" de Belo Horizonte, disse o seguinte:

"A candidatura do presidente Bernardes foi apresentada pela primeira vez a consideração do Diretorio Nacional do P. R. pela seção carioca. Naquela oportunidade, a sucessão não teve andamento, pois a Comissão Inter-Partidária procurava um nome a ser indicado pelo acordo. Em face do fracasso do entendimento, voltamos a lançar a candidatura do nosso presidente, que foi homologada por todos os diretórios do país e aceita pelo sr. Artur Bernardes.

Em Belo Horizonte, na última reunião da chamada "mesa redonda", o sr. Artur Bernardes poderia renunciar a sua candidatura se assistisse o deliberado partido. A posição que assumiu na capital mineira refletiu inteiramente o ponto de vista de nossa agremiação, unida em todo o Brasil em torno do seu nome."

Confiança o sr. Raul Pila na reforma parlamentarista

TEREZINA, 14 (ASAPRESS) — O sr. Raul Pila, que se encontra nesta capital, interrogado sobre a posição do Partido

ao acordo desejado pelo PSD, acentuou o deputado petebista que o mesmo se poderá fazer, desde que não transpareça como imposição do Catete. E concluiu: "Não temos qualquer acordo com os comunistas, porque os sentimentos do nosso povo não cristalizam e nosso programa 'trabalhistas' não se condizem, quer com o comunismo, quer com os partidos conservadores. E' preciso, entretanto, pensar no povo e na miséria que vive. Se cuidar do povo é comunismo, então comunistas são os membros da Igreja católica, que tanto cuidam dos sofredores".

Desincompatibilizar-se-ia dentro de 48 horas o general Canrobert

RIO, 14 (ASAPRESS) — Corria esta tarde e com insistência o rumor de que o atual ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, deixará a pasta dentro de 48 horas, a fim de desincompatibilizar-se para concorrer a cargo eleitoral. Esse mesmo rumor dava como "substituto na pasta da Guerra o general Fiuza de Castro.

Também surgiu nesta cidade a notícia de que o senador paranaense Alvaro Adolfo se substituirá do sr. Adroaldo Mesquita da Costa na pasta da Justiça. Não foi possível a reportagem obter confirmação ou desmentido a nenhuma dessas notícias.

VAGA NO S. T. M.

RIO, 14 (Asapress) — Anunciou-se que a vaga no Superior Tribunal Militar, brevemente será preenchida pelo vice-almirante Otavio Figueiredo de Medeiros.

O almirante Alvaro Rodrigues Vasconcelos, vice-presidente atual, completará no próximo dia 23 do corrente, o tempo de limite na permanência do serviço ativo.

Somente em julho voltará a funcionar a Loteria Federal

RIO, 14 (Asapress) — Segundo informações, publicadas hoje, somente daqui a quatro meses estará funcionando novamente a Loteria Federal, em virtude da anulação da concorrência.

Isso trará a miséria a milhares de biheteleros e suas famílias, que não esperavam tal situação, além dos grandes prejuízos que acarretará ao Tesouro Nacional.

Delegado do Brasil à Comissão Internacional de Defesa

RIO, 13 (Asapress) — O presidente Dutra nomeou o contra-almirante E. Araújo, membro da delegação brasileira junto à Comissão Internacional de Defesa, cumulativamente com as funções de adido naval à embaixada do Brasil em Washington.

Campanha de Proteção à Natureza

No próximo dia 20, às 21 horas, na Biblioteca Municipal, o sr. Cristovam Ferreira de Sá, presidente da "Campanha de Proteção à Natureza", notadamente a flora e a fauna, fará uma conferência sobre as impressões que coibem, no urbanismo, de sua viagem ao Uruguai, Argentina e Chile.

Tratando-se de assunto que reflete bem os objetivos da campanha e das atividades do seu presidente, que é também diretor da Sociedade Amigos da Cidade, há uma geral expectativa em torno da sua palestra.

UNIÃO POSTAL TELEGRAFICA

A União Postal Telegráfica, em organização, entidade que congrega em seu seio todos os funcionários postais telegráficos do Estado de São Paulo, vai proceder a eleição definitiva de sua diretoria no dia 13.

O pleito terá início às 10 horas, prolongando-se até às 18 horas, e será realizado na sede da Associação Paulista dos Cirurgiões Dentistas, à avenida São João, 126 (altos do Bar Pingüim).

Como prova de identidade será exigida a carteira fornecida pelo D. C. T.

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS

Realiza-se hoje, em sua sede, no salão "Roberto Simonsen", à rua 15 de Novembro, 244 — 10.º andar, às 17 horas, uma reunião semanal ordinária da Diretoria da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo.

ANIVERSÁRIO DE "A FAMA"

Comemora hoje o seu 15.º aniversário de fundação a empresa publicitária "A Fama", dirigida pelo sr. Carlos Marzall, e que relevantes serviços vem prestando à indústria e ao comércio, bem como à imprensa em geral.

Recenseamento toraxico dos industriários

No período de 11 de setembro de 1947 até 31 de dezembro último, a Unidade Móvel de Roentgenografia do ESSEI, cedida pelo Serviço Nacional de Tuberculose, desenvolveu intensa atividade, tendo visitado 358 fábricas, 84.190 chapas foram extraídas, verificando-se 1.133 casos portadores de sombras pulmonares, com suspeita de tuberculose. Somente em 1948, foram feitas 35.837 chapas, encontrando-se 530 casos de suspeita de tuberculose. Prosseguem os trabalhos dessa unidade móvel de Roentgenografia.

NO PALACETE PRATES

São da competência do Estado os auxílios às populações dos municípios flagelados

Firmado na Camara Municipal um principio pela Comissão de Finanças, que acolheu o ponto de vista do lider da bancada republicana — Reuniu-se a Comissão de Serviços de Utilidade Publica

O lider da bancada na Camara Municipal presidiu ontem, às 17 horas, a reunião da Comissão de Finanças. Nessa oportunidade, relatou dois projetos de lei que visam dar auxílios variáveis às populações de São Carlos, Vinhedo, Dois Córregos e Itolândia, atingidas por trombas d'agua. Disse o sr. Dervile Allegretti que os auxílios dessa natureza são de competência do Estado e que a Assembleia Legislativa Estadual já tem votado verbas para socorrer as populações flageladas. Lembrou que São Paulo também sofreu inundações e que as populações ribeirinhas estão à espera de socorros do poder publico, não se justificando, pois, que cuidassemos de outros e esquecemosos os nossos municípios.

O ponto de vista do sr. Dervile Allegretti teve o merito de chamar a atenção da Camara Municipal para um problema e estabelecer um principio, pois sua opinião foi aceita.

ASSISTENCIA A MATERNIDADE E A INFANCIA

O sr. Cunha Matos deu parecer contrario ao projeto de lei do sr. Lauro Monteiro da Cruz, que autoriza a Prefeitura a manter 120 alunos pobres na Universidade de Medicina, na Escola Paulista de Medicina e no Instituto Mackenzie. Esse parecer foi assinado com restrições pelos srs. Dervile Allegretti e Pedro Pedreschi, tendo também recebido parecer contrario o projeto de lei do sr. Jarbas Tupinambá de Oliveira, que cria a Escola Técnica de Comercio Municipal do Belenzinho. A Comissão de Finanças manifestou-se pela aprovação do projeto de lei do sr. Smith de Vasconcelos e que pretende a criação do Departamento de Assistência à Maternidade e à Infancia. O sr. Dervile Allegretti pediu vista desse processo a fim de estudá-lo.

DIRETORIO MUNICIPAL DE CAPO BONITO

Presidente de honra, dr. Sebastião Cesar; presidente, Elyrio Gonçalves de Almeida; vice-presidente, Lúcio Magno de Lima; 1.º secretário, Antonio Joaquim de Sousa Guimarães; 2.º secretário, Fabio Rodrigues de Frença; 1.º tesoureiro, Manoel Pedro Egue; 2.º tesoureiro, Vicente Branco Lira. Membros: Firmino Brasilino de Campos, Francisco Rodrigues, João Evaristo Mendes, Conselho; presidente, Pedro Americo da Cruz; conselheiros: Antonio Oliva, José Ferreira de Paula, João Maria Galvão, Elzario Rodrigues de Frença, João Corrêa de Moraes, Avelino Bueno da Silva, Virgílio Alvaro de Chaves, Egidio das Dores Oliveira, José Gemignani, João Silveiro de Carvalho, Angelino José Araújo, João Laurindo da Silva, Cassiano Galvão, Francisco Manoel da Silva, José Angelino de Almeida e Pedro Gregorio de Oliveira.

DIRETORIO DISTRITAL DE VILA NOVA CONCEIÇÃO

Walter Rodrigues Machado, presidente; Milton Lacerda, vice-presidente; d. Helena Bonilha, 2.º vice-presidente; João Velloso, 1.º secretário; Joaquim Rodrigues Machado, 2.º secretário; Marino Lobato, 1.º tesoureiro; d. Maria José de Oliveira Machado, 2.º tesoureiro.

Deve realizar-se hoje a eleição da Mesa PROSEGUIRAM ONTEM, AINDA, OS ENTENDIMENTOS

Nestes três anos de sessões legislativas, sempre, nas vésperas do pleito para a eleição da Mesa, as chapas já estavam completas, os candidatos apresentados, as forças perfeitamente definidas.

Nada disso, porém, neste fim da legislatura iniciada a 14 de março de 1947, pode ser realizado. Até ontem às 18 horas ainda não se sabia qual o candidato das forças oposicionistas, isto é, do P. S. D. ortodoxo, de vez que o sr. Nelson Fernandes, até então integrado da daquela corrente, resolveu pleitear o destacado posto.

Dizemos até às 18 horas, porque cerca das 15 horas o sr. Oliveira Costa, que contava com as boas graças dos Campos Eliseos, retirou sua candidatura. Motivou essa atitude do lider da ala liberal pessoidista o fato do governador ter oferecido a presidência da Mesa ao sr. José Milhet Filho, lider do Movimento Democrático Popular, tendo como resposta uma recusa formal.

Os liberais propuseram, então, aos ortodoxos, a apresentação da candidatura do sr. Romeiro Pereira, tendo os entendimentos prosseguido nesse sentido. De outro lado o sr. Nelson Fernandes, combatido por elementos de sua própria bancada, mantinha sua candidatura, auxiliado em seu trabalho pelo presidente da Comissão de Reestruturação do P. T. B. sr. Newton Santos.

Os líderes das bancadas oposicionistas, em particular os srs. Salles Filho e Pereira Lopes, continuaram desenvolvendo o melhor de seus esforços, buscando encontrar, para o momento, uma questão, um denominador comum capaz de conciliar pontos de vista até então em choque.

Até as ultimas horas da noite de ontem, a situação se apresentava no sentido de uma composição. Cabendo a presidência ao P. S. D. ortodoxo, a vice-presidência ao P. T. B. e a 2.ª vice-presidência ao grupo borghista; a 1.ª secretária à U. D. N. e a 2.ª ao M. P. B.

As conversações em torno da presidência, focalizavam o nome do sr. Brasílio Machado Neto.

O Partido Republicano a exemplo do que aconteceu no ano passado visando conciliar os diversos pontos de vista, e desejando manter perfeitamente estruturada a oposição, abriu mão de qualquer cargo na mesa.

Hoje pelo manhã devem prosseguir ainda as comemorações para que às 14.30, hora da abertura da sessão a chapa esteja constituída e os pontos de vista todos firmados.

VISITAS DO ENG. PRESTES MAIA AO INTERIOR DO ESTADO

Alta Noroeste

No dia 31 do corrente, em companhia de líderes udenistas, o engenheiro Prestes Maia seguirá para Araçatuba, a fim de visitar cidades da Alta Noroeste. No dia 1.º, com a presença do ilustre candidato, será realizada grandioso comício em Guararapes, no qual o sr. Prestes Maia se dirigirá ao povo do município. No dia 2, em Birigui será realizado comício em praça publica. No mesmo dia, em Araçatuba, reunirão-se os diretores udenistas da Alta Noroeste em grande concentração partidária a fim de

contrário à aprovação do projeto de lei do sr. Marcos Melga, que autoriza a Prefeitura a contribuir com 100 mil cruzéis para a construção de uma herna a Amadeu Amaral pela Academia.

NA COMISSÃO DE SERVIÇOS DE UTILIDADE PUBLICA

A Comissão de Serviços de Utilidade Publica reuniu-se ontem, às 15 horas, sob a presidência do sr. José de Moura e com a presença dos srs. Higino Pellegrini, vice-presidente, Teixeira Pinto, Sebastião Cassili e Nicolau Tuma. O sr. Teixeira Pinto manifestou-se

Ficou decidido que a comissão fará amanhã, às 15 horas, a convite da Cia. Telefonica Brasileira, uma visita à Estação 7, de seis algarismos.



A Comissão Diretora, em sua reunião ordinária de ontem, resolveu reconhecer os seguintes diretórios:

DIRETORIO MUNICIPAL DE CAPO BONITO

Presidente de honra, dr. Sebastião Cesar; presidente, Elyrio Gonçalves de Almeida; vice-presidente, Lúcio Magno de Lima; 1.º secretário, Antonio Joaquim de Sousa Guimarães; 2.º secretário, Fabio Rodrigues de Frença; 1.º tesoureiro, Manoel Pedro Egue; 2.º tesoureiro, Vicente Branco Lira. Membros: Firmino Brasilino de Campos, Francisco Rodrigues, João Evaristo Mendes, Conselho; presidente, Pedro Americo da Cruz; conselheiros: Antonio Oliva, José Ferreira de Paula, João Maria Galvão, Elzario Rodrigues de Frença, João Corrêa de Moraes, Avelino Bueno da Silva, Virgílio Alvaro de Chaves, Egidio das Dores Oliveira, José Gemignani, João Silveiro de Carvalho, Angelino José Araújo, João Laurindo da Silva, Cassiano Galvão, Francisco Manoel da Silva, José Angelino de Almeida e Pedro Gregorio de Oliveira.

DIRETORIO DISTRITAL DE VILA NOVA CONCEIÇÃO

Walter Rodrigues Machado, presidente; Milton Lacerda, vice-presidente; d. Helena Bonilha, 2.º vice-presidente; João Velloso, 1.º secretário; Joaquim Rodrigues Machado, 2.º secretário; Marino Lobato, 1.º tesoureiro; d. Maria José de Oliveira Machado, 2.º tesoureiro.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Deve realizar-se hoje a eleição da Mesa PROSEGUIRAM ONTEM, AINDA, OS ENTENDIMENTOS

Nestas três anos de sessões legislativas, sempre, nas vésperas do pleito para a eleição da Mesa, as chapas já estavam completas, os candidatos apresentados, as forças perfeitamente definidas.

Nada disso, porém, neste fim da legislatura iniciada a 14 de março de 1947, pode ser realizado. Até ontem às 18 horas ainda não se sabia qual o candidato das forças oposicionistas, isto é, do P. S. D. ortodoxo, de vez que o sr. Nelson Fernandes, até então integrado da daquela corrente, resolveu pleitear o destacado posto.

Dizemos até às 18 horas, porque cerca das 15 horas o sr. Oliveira Costa, que contava com as boas graças dos Campos Eliseos, retirou sua candidatura. Motivou essa atitude do lider da ala liberal pessoidista o fato do governador ter oferecido a presidência da Mesa ao sr. José Milhet Filho, lider do Movimento Democrático Popular, tendo como resposta uma recusa formal.

Os liberais propuseram, então, aos ortodoxos, a apresentação da candidatura do sr. Romeiro Pereira, tendo os entendimentos prosseguido nesse sentido. De outro lado o sr. Nelson Fernandes, combatido por elementos de sua própria bancada, mantinha sua candidatura, auxiliado em seu trabalho pelo presidente da Comissão de Reestruturação do P. T. B. sr. Newton Santos.

Os líderes das bancadas oposicionistas, em particular os srs. Salles Filho e Pereira Lopes, continuaram desenvolvendo o melhor de seus esforços, buscando encontrar, para o momento, uma questão, um denominador comum capaz de conciliar pontos de vista até então em choque.

Até as ultimas horas da noite de ontem, a situação se apresentava no sentido de uma composição. Cabendo a presidência ao P. S. D. ortodoxo, a vice-presidência ao P. T. B. e a 2.ª vice-presidência ao grupo borghista; a 1.ª secretária à U. D. N. e a 2.ª ao M. P. B.

As conversações em torno da presidência, focalizavam o nome do sr. Brasílio Machado Neto.

O Partido Republicano a exemplo do que aconteceu no ano passado visando conciliar os diversos pontos de vista, e desejando manter perfeitamente estruturada a oposição, abriu mão de qualquer cargo na mesa.

Hoje pelo manhã devem prosseguir ainda as comemorações para que às 14.30, hora da abertura da sessão a chapa esteja constituída e os pontos de vista todos firmados.

VISITAS DO ENG. PRESTES MAIA AO INTERIOR DO ESTADO

Alta Noroeste

No dia 31 do corrente, em companhia de líderes udenistas, o engenheiro Prestes Maia seguirá para Araçatuba, a fim de visitar cidades da Alta Noroeste. No dia 1.º, com a presença do ilustre candidato, será realizada grandioso comício em Guararapes, no qual o sr. Prestes Maia se dirigirá ao povo do município. No dia 2, em Birigui será realizado comício em praça publica. No mesmo dia, em Araçatuba, reunirão-se os diretores udenistas da Alta Noroeste em grande concentração partidária a fim de

apoiar sua campanha, devendo, outrotanto, fazer visitas a entidades de classe e sociais.

Palmital

Em companhia do deputado Silvestre Ferraz Egreja, o engenheiro Prestes Maia visitará dentro em breve a cidade de Palmital.

Naquela localidade, o ilustre paulista entrará em contato com os correligionários e elementos que apoiam sua candidatura, para tratar de relevantes assuntos de interesse publico.

Estão sendo preparadas solenidades diversas e homenagens ao ilustre candidato, que deverá também dirigir-se ao povo daquele município.

Zona Sul e Paulista

Serão visitadas pelo sr. Prestes Maia as cidades das zonas sul do Estado e da Paulista, realizando-se comícios diversos e concentrações em Ilapetitinga e S. Carlos, respectivamente.

Nessas ocasiões, dirigindo-se ao povo, o sr. Prestes Maia tratará de questões economicas e administrativas, pondo em relevo medidas indispensaveis para a defesa dos elevados interesses de nosso povo.

Taquaritinga e Jaboticabal

A pedido dos diretórios de Taquaritinga e Jaboticabal, local de adinda a visita que o engenheiro Prestes Maia deveria fazer àquelas cidades nos dias 25 e 26 do corrente. Dentro de poucos dias, será designada nova data para a referida visita.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARDARO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente

João Sampaio — Vice-presidente

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário

Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro

Alberto Whaley

Altino Arantes

Antonio Carlos de Salles Filho

Candido Motta Filho

Decio de Queiroz Telles

Francisco Glycerio de Freitas

José Soares Hungria

Olegario de Camargo

Roberto dos Santos Moreira

Valdemiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16.30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11.30 e das 11 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Melo, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes, depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diretamente aos correligionários.

De espada à cinta

FRANCISCO PATI

O sr. Roger Régis termina a sua crônica sobre o fardado verde dos acadêmicos franceses, publicada em "Opera", com uma alusão a Labiche, nestes termos: "Foi somente em 1884, no primeiro ano do Império, que Napoleão, querendo restaurar os costumes da corte antiga, convidou os acadêmicos a cingir, oculta numa bainha tranquilizadora, esta lâmina de aço cavada por uma "rigole pour le sang", a qual, na noite de sua recepção na Academia, arrancou de Labiche uma confissão, no discurso oficial: "Nunca tive tanto medo como agora, com esta espada à cinta". Já me aconteceu uma multa boa, por causa disso.

Escrevendo já não sei sobre o que, — faz isso muitos anos — eu cantava também a história de Labiche e do medo, confessando por ele no discurso de recepção, ao ter de usar o espadim acadêmico. No dia seguinte, um querido amigo, homem de grande cultura, escafandrado das livrarias da margem do Sena, em Paris, onde morou muitos anos, enviava-me um bilhete, a edição oficial dos discursos proferidos na Academia Francesa, em sessão de 25 de novembro de 1880, por preenchimento da vaga de Samuel-Lazare-Sylvestre de Sacy. O sucessor era Eugénio Labiche e o discurso em nome da Academia esteve a cargo de John Lemoinne. O bilhete dizia mais ou menos isto: "Vejá se encontra no discurso de Labiche, aliás medíocre, o medo do espadim".

Não encontrei. O discurso de Eugénio Labiche em louvor de Sylvestre de Sacy é uma peça literária de valor muito duvidoso. Uma página inteira é consagrada, como nos da Academia Brasileira de Letras, ao elogio da instituição. O homem confessa, quando muito, o medo ao discurso protocolar, dizendo que perderá o contato com a eloquência desde os bancos de gineásio: "Escrevi diálogos a vida inteira, — diz — e eis-me agora obrigado a compor um terrível monólogo. Não me amedronta, ao vosso estilo. Entre para a academia, companheiro como os semi-barbáricos gauleses entravam em Roma, para aprender a eloquência e respirar o perfume das belas-lettras".

E' que eu, não conhecendo na ocasião o discurso de Labiche, me lembrava numa citação colhida igualmente num periódico parisiense.

Deve ter acontecido o mesmo ao cronista de "Opera". Citou uma citação.

Como se terá criado a lenda sobre o medo confessado por Labiche?

A PALAVRA DE UM CHEFE

Contra a informação prestada ao sr. ministro da Justiça pelo sr. governador de São Paulo, acerca do jogo em todo o Estado, se levantam até as pedras das ruas.

Ha que considerar, em primeiro lugar, a atitude dos juizes paulistas, em quarenta comarcas. Vendo que a policia não cumpria a sua missão, resolveu a nossa magistratura tomar a iniciativa da repressão aos jogos de azar. Poderíamos citar nomes de comarcas e de juizes. Para que? Só ignora a situação os que fazem questão de ignorar-la, os que precisam ignorar-la. Em Santos, durante o Carnaval, dizia-se abertamente que os casinos tinham sido autorizados a funcionar mediante o pagamento de uma quota especial para os cofres do partido situacionista. Sabia-se o montante dessas contribuições ilícitas. Membrados da direção do "progressismo", secretários de Estado, delegados de policia, quase todo o governo do Estado esteve na vizinha cidade de naquelles dias de festa e assistiu à desmoralização do governo do presidente Dutra.

Nesta capital, são apontados a dedo os centros de jogatina. Eles se situam não só nos arrabaldes como no "triângulo". Tem sido tão grande a concorrência que os "profiteiros" do vicio se viram obrigados a distribuir senhas. E todos, — os casinos do centro como dos bairros — se acham sujeitos a uma contribuição em dinheiro para o partido dominante. O calculo é feito com base no numero de mesas (mesas de roleta, mesas de bacará, mesas de campista). Fala-se em quinze mil cruzeiros por mesa. No Interior, muitos casinos não estão ainda em funcionamento por não se ter chegado a um acordo. O partido situacionista exige, por exemplo, quinze mil cruzeiros por noite e eles não po-

dem oferecer mais do que cinco ou seis mil...

O povo conhece o escândalo do jogo livre em São Paulo em todos os seus pormenores. Se quisessemos reproduzir o que se diz por toda a parte, nas ruas como nas repartições, nas assembleias legislativas como no Palácio da Justiça, nos logradouros publicos como nos lares, seríamos obrigados a contar a história das varias mãos por que passam as quotas dos "banqueiros", antes de chegar aos cofres partidários. E' agua colhida com as mãos em concha nas torneiras. Escorre por entre os dedos. Vai ficando lama por todo o caminho.

No plenário da Assembléa Legislativa o assunto tem sido insistentemente debatido por iniciativa de um deputado da oposição, sr. Osni Silveira. Coube a este esforçado representante popular sugerir, ha dias, em desespero de causa, a nomeação de uma comissão de parlamentares, para testemunhar "a-loco" a infração à lei federal. O poder Legislativo de São Paulo está inteiramente a par das infrações prestigiadas pelo governo. Se não agiu até agora, não foi por falta de advertência nem de supplicas. Acontece sempre alguma coisa quando se trata de tomar uma decisão contraria aos Campos Eliseos.

Numa de suas frequentes circulares aos srs. governadores estaduais sobre o combate ao jogo lembrava, em janeiro de 48, o sr. ministro da Justiça, falando em nome do sr. presidente da Republica, ser "precipuo desiderato" deste "evitar o danoso vicio que arrasta o homem à ruína e a família à miséria, cujas causas inextinguíveis residem precisamente no sorvedouro do jogo de azar". Tal circular, entretanto, como tantas outras, não surtiu efeito em São Paulo. Como se obedecesse a um

A importancia da banana

M. PAULO FILHO

Talvez a banana seja, no momento atual, a fruteira mais importante do mundo. Onde encontra solo e climas convenientes, cresce com extrema facilidade, produz doses mui após a plantação, frutifica durante o ano inteiro e seus pomos, riquíssimos em vitaminas A, B, C e E, são considerados os mais alimentícios que se conhecem. Afirmam os médicos que a digestão se faz com facilidade, desde que a fruta esteja bem madura e seja amassada previamente, ou muito bem mastigada.

Fruta com tantas qualidades, não poderia deixar de ser amplamente cultivada, consumida em quantidades quase astronômicas e ter grande importância no comércio internacional. E é o que acontece. Nas regiões tropicais, encontram-se pelo menos pequenos bananais em todos os sítios e fazendas, nas chácaras e até mesmo nos quintais maiores. O consumo é muito grande. Aprecia-se muito mais o clima temperado-frio e frio, a banana enche vapores numerosos que os centros de produção buscam os Estados Unidos, o Canadá, a Argentina, a Grã-Bretanha, a França e outros países da América e da Europa.

Em 1947, a exportação de bananas dos principais países produtores foi a seguinte, em caixas: Honduras, 15.200.000; Guatemala, 14.900.000; Panamá, 6.100.000; Brasil, 5.990.000; México, 5.600.000; Jamaica, 4.000.000; Equador, 2.979.000; Colômbia, 1.936.000.

Foram os seguintes, os principais países importadores: Estados Unidos 54.200.000; Grã-Bre-

EXCESSO DE FUNCIONARIOS

Um sr. vereador pediu informações ao prefeito, por intermédio da Mesa da Câmara, sobre o numero de funcionarios admitidos na Prefeitura sob a administração anterior.

Certas perguntas contém em si mesmas a resposta. Assim, pedindo informações sobre os funcionarios nomeados em sete meses de administração, aquele edil se mostra convencido de que foram muitos. Foram em numero excessivo.

Aliás, conviria estender a curiosidade até o início do atual governo. O sr. coronel Asdrubal da Cunha não foi o unico a fazer nomeações e contratos. Antes dele tivemos tres prefeitos. Todos eles usaram e abusaram do direito de sobrecarregar os cofres publicos municipais. Delegados da confiança do chefe do governo, membros do Partido situacionista, não tiveram mais a medir. Distribuíram empregos a granel.

Daqui por diante, porém, é que cumpre estar de olho vivo. Quer seja candidato a presidência da Republica, quer não, o chefe "progressista" tem os dias contados. Menos de um mês, na primeira hipótese; menos de onze meses, na segunda. Nessas condições, tratará de aproveitar o tempo que lhe falta para aquinhoar amigos e protegidos. Se em tres anos, nomeou, por exemplo, cinco mil funcionarios, incluindo os da Prefeitura, em um mês (ou onze meses) nomeará outro tanto.

O "progressista" não é uma doutrina e sim apenas uma fabrica de colocações. Para se manter em forma, sob a zumbada de seus adoradores e beneficiários, tem de abrir as comportas das repartições publicas. Viverá, portanto, enquanto tiver a mão a cornucópia do Estado e da Prefeitura. No dia em que não puder nomear ou demover, afastar ou comissionar, desaparecerá sem deixar vestígio. Terá sido, na noite de São Paulo, um pesadelo.

Num de seus artigos politicos, negou este jornal autoridade ao chefe do Executivo para se insurgir contra a Assembléa Legislativa, por causa dos aumentos cotizados no "209". Não pode, em verdade, queixar-se da sobrecarga que aqueles aumentos representam, quem foi o primeiro a abarrotar as repartições administrativas. A Assembléa aumentou os vencimentos. Foi, todavia, o Exe-

ATOS OFICIAIS DA PREFEITURA

Foi dispensado, a pedido, o sr. José Higino do Amaral, licenciado, do cargo de membro da Comissão de Indústrias e Profissões, a partir de 6 do corrente mês.

Na Divisão do Patrimônio e Almoarifado, achou-se aberta concorrência publica, até às 11 horas do dia 28 do corrente, para arrendamento de um terreno de propriedade municipal, situada à rua Almirante Brasil, depois do n. 644, na Moóda.

Na Comissão do Convênio Escolar encontra-se aberta concorrência publica para a execução das obras para o prédio do grupo escolar "Murtinho Nobre", à rua Ovidio Portugal, na Vila Monumental. As propostas serão aceitas até às 16 horas do dia 30 do corrente mês.

O dr. Paulo Ribeiro da Luz, que exercera na administração do cel. Asdrubal Cunha as funções de secretário de Higino, foi nomeado para exercer o cargo de médico inspecionador, padrão "Q-1".

Foi comissionado o sr. Carlos Alberto Alves de Carvalho Filho, assistente jurídico do Departamento Jurídico, para, como representante da Prefeitura de São Paulo, comparecer a assembleia geral da "Fundação Getúlio Vargas".

NOTAS E COMENTARIOS

RUAS DE S. PAULO

Na reunião da Câmara Municipal em que foi debatido o problema de oficialização das ruas particulares, fez-se a afirmação de que é demasiadamente complicado o mecanismo da doação existente na Prefeitura.

Vamos reproduzir na íntegra um trecho dos debates.

"...o que ocorre, segundo informações obtidas por mim — disse um sr. edil — de pessoas que têm interesse em doar lotes de ruas à municipalidade, é que o mecanismo da doação é muito complicado, a ponto de desanimar os interessados".

"V. exc. — retrucou o líder do Partido situacionista — está fazendo uma afirmativa que lá é do meu conhecimento pessoal. Conheço pessoas que querem doar lotes de ruas à Prefeitura e não o fazem em virtude da grande dificuldade que isso impõe".

"Perfeitamente — insistiu o primeiro. — Tais são as dificuldades, que eles acabam desanimando. E' preferível, então, deixar ficar como está, alegam eles".

A insistência com que tocamos nesse assunto é o resultado de observações igualmente pessoais. Existem outros interiores de São Paulo cujas ruas, apesar de serem poucas, não têm mais de trinta anos de vida, continuam "particulares". Isso acarreta graves inconvenientes aos cidadãos arrabaldes. Sendo "particulares", não podem as ruas sequer pleitear os melhoramentos indispensáveis, como sejam calçamento, iluminação, rede de esgotos, encaonamento de água, coleta de lixo, entrega de correspondência a domicílio, etc.

Um terceiro vereador invocou um acordo do Tribunal de Justiça de São Paulo numa ação referente à cidade de Assis.

Sentenciou a justiça de segunda instância que "se o proprietário vende um lote de frente para a rua, essa é considerada de servidão publica". Aliás, não é preciso ser juiz para perceber que deve ser assim mesmo. Se uma gleba de terrenos dentro do perímetro urbano é arreada, se nessas ruas se constroem casas, se essas casas passam a ser habitadas por municípios, tudo está indicando que o bairro assim nascido ficou imediatamente incorporado ao patrimônio publico. Sua oficialização deveria ser, por conseguinte, a coisa mais simples possível.

O problema não se nos afigura de nenhuma importância. Muito pelo contrario, consideramo-lo fundamental, por estar ligado, além do mais, ao desenvolvimento da cidade. Faz bem, por isso, a Câmara, em procurar uma solução facil para ele.

Foi indicado o prof. Miguel Reale, reitor da Universidade de São Paulo, para representar o governo do Estado no Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, Comissão da UNESCO.

ALUGUEIS DE MORADIAS

Desfazem-se, pouco a pouco, os prognósticos mais otimistas: — longe de se imobilizarem em níveis que já eram elevados, os alugueis das casas de moradia estão sofrendo um incoercível processo de alta. E' o que tem sido observado nas ultimas semanas, e a explicação mais corriqueira apresentada para o fato consiste em dizer-nos que numa população sempre crescente, como a de São Paulo, o numero de residências tem permanecido em percentagem muito abaixo das necessidades gerais. Assim, atuam neste particular os efeitos incoercíveis do desequilíbrio entre a oferta e a procura.

Com efeito, os índices mais idôneos revelam ser esta a realidade. As construções, por numerosas que pareçam quando examinadas sob o critério dos numeros absolutos, pouco representam quando computadas sob angulos relativos. A situação, portanto, continua sendo de crise, tão aguda que já deveria ter despertado de seu letargo os poderes publicos. Estes, infelizmente, ainda não sentiram, senão através de vagos reflexos, a urgência do problema, e não têm tomado, em relação a ele as providências administrativas e possiveis dentro de sua órbita de ação. Não se limitaram, por exemplo, os materiais de construção importados de taxas e impostos pesadíssimos, que os oneram e que, encarecendo o preço da moradia, dificultam a sua realização; não se lançaram tributos progressivos sobre terrenos baldios, que apenas murados es-

peram as valorizações; não se realizaram planos sucessivos e sistematicos de edificação de "casas proprias", capazes de atenuar o "deficit" tremendo que se observa neste setor. Bem pelo contrario, varios institutos e autarquias semelhantes fecharam as respectivas carteiras imobiliarias, como si existissem por um movimento concertado de especuladores...

De que a especulação existe, já ninguém pode duvidar. Percorram-se os bairros de São Paulo; são inumeros os apartamentos e residências vagas e não alugadas, em virtude de seus preços exorbitantes. E tudo isto se verifica à margem da lei competente e dos orgãos de arbitramento e controle.

Há pouco tempo escrevemos o que aconteceu com um grande industrial paulista, que procurou a Europa interessado em detalhes relativos à fabricação de elevadores. Percorreu ele varios países, visitou 9 fabricas consideráveis das mais importantes da Europa, e acabou por se convencer de que estamos muito mais adiantados nesse ramo da produção manufatureira. Mesmo nos Estados Unidos, para onde depois o citado industrial se dirigiu, apenas 2 fabricas, das 5 melhores que ele visitou, se lhe afiguraram dotadas de um equipamento mais completo em relação às nossas.

Por aí vemos que a mania de depreciarmos o que temos é funesta, e não se alimenta, absolutamente, de razões logicas. E' mania certamente propria de indivíduos. O brasileiro pertence mesmo ao numero daqueles que acham que a galinha do vizinho é sempre mais gorda.

O TURISMO

O turismo há de ser no Brasil um ideal puramente teorico, enquanto não mudarmos de politica. Que desejamos com ele, em ultima análise? Desejamos estimular a vinda de estrangeiros para o Brasil, a fim de que fiquem conhecendo as nossas possi-

bilidades e com isto se desenvolva o nosso comercio exterior.

Mas turismo supõe intercambio, troca de visitas. Os estrangeiros também tem interesse em que visitemos os seus países. Note-se que a industria turística se universalizou. E' uma especie de lingua inglesa, que hoje se fala quase que no mundo todo. O Brasil, portanto, não pode continuar encareando o turismo sob um ponto de vista fechado, ou unilateral.

Mas é assim que o encaramos? Os fatos fazem crer que sim. Como havemos de atrair visitantes ao Brasil, se criamos mil obstáculos à saída de brasileiros para fora do país? Se não sente tais obstáculos quem ainda não teve necessidade de pleitear a obtenção de um passaporte no Departamento de Investigações. Não queremos dizer que a culpa por tantas dificuldades seja dessa repartição. Absolutamente. O que há são empecilhos legais, dificuldades de processo, complicações burocraticas, se assim podemos exprimir-nos. Exige-se tanta coisa de um mortal candidato a passaporte, que esse mortalista paciente acaba perdendo a paciência e desistindo de viajar, mesmo que tenha em vista conhecer Paris ou Nova York.

Isto posto, como havemos de fazer prosperar a industria turística num país como o Brasil, tão hermeticamente fechado ao verdadeiro espirito turístico, um espirito criador de facilidades, favoravel a concessões e a intercambios, e sobretudo cuidadoso quanto à observancia da lei da reciprocidade?

ENTRE os livros de 1949 que mereçam um registro que val agora, antes que fiquem tarde demais, está o de reminiscências bananas do sr. Hermanno Requillo: "Itapagipe". Livraria José Olympio Editora, Rio, sem data, 128 paginas. "Sem ter tido a preocupação de fazer obra literaria, não destino este livro à atenção da critica", — esclarece o autor, logo de início, Merece essa atenção, no entanto. Seus quadros são nítidos, claros, e as personagens se destacam, sem esforço, como a do professor Honorato, vítima dos versinhos cruéis, ou do velho Cesário. Costumes, gentileza e paisagem, aparecem com simplicidade e encanto.

Passou em Itapagipe um bom pedaço de vida, estudando e procurando aprender coisas que só a Bahia pode ensinar. Ainda hoje me brilha a recordação, agora tão costumeira, sobre aquela terra, em que se desvia o pitoresco, o colorido, ou então o que é velho. A maioria das que vão à Bahia, e quase sempre por pouco tempo, de passagem por turismo ou coisa que o valha, quer ver igrejas antigas, sobrados antigos, terreiros de pais de santo ou, quando muito, as praias que se vendem acarajé. São os que se contentam com a superfície das imagens.

Por ocasião das comemorações do quarto centenário, foram centenas, talvez milhares, e muitos escreveram, voltaram coisas velhas, com um ar de quem conta novidades. E' certo que as

VIDA LITERARIA

COISAS DA BAHIA

NELSON WERNECK SODRE

anunciando algum que sabia o que estava contando, que via com clareza e que procurava traduzir com fidelidade. Dessa autora, o ano passado viu o lançamento de mais um romance: "Simão Dias". Livraria Editora da Casa do Estudante do Brasil, Rio, 1949, 267 paginas, — em que se nota mais firmeza no traço, mais nitidez nos contornos, uma tecnica literaria já transitando para o amadurecimento. O progresso, em relação ao romance de estréia é dos maiores, — poucos exemplos ha de assestamento tão rapido de uma arte difficil. Vê-se que a autora, longe de contentar-se consigo mesma, empreende a aspera tarefa de aperfeiçoamento, revê o que escreve, tem força para a auto-critica. Mas, também, conhece o seu caminho, sabe que a literatura é uma atividade humana, e que nenhuma criação pode permanecer distante da vida, da realidade, dos problemas e da condição humana. Em "Estrada da Liberdade", havia muito de preconceito, muito de intencional, uma preocupação

constante da autora em misturar-se com as personagens e em deformar os episodios, para ressaltar este ou aquele contraste. Ora, só os reais obtidos através da propria arte literaria têm consistência, só elas se fixam e adquirem os tons fortes que permanecem na memoria de quem lê. E' por isso que o maior dever de um escritor é a busca incessante do aperfeiçoamento, — ou se impõe como escritor, por virtudes intrinsecamente literarias, ou poderá chegar a ser um polemista, um expositor, mas jamais um senhor de sua arte.

Em "Simão Dias", o aprazimento dos dotes da romancista é uma coisa evidente: o seu texto é polido, corrente, exato e firme, suas figuras têm vida e seus movimentos são naturais, ha um encadeamento logico na ação. E não se trata de um livro facil, muito ao contrario, porque reflete descontentamentos humanos, problemas individuais ou lado de problemas coletivos, com personagens de caracterização aspera e discriminação de sentimentos de

difficil tradução. E' o livro de uma mulher, por excelência, refletindo tendências e modos de ver caracterizadamente femininos. Mas bem se compreende, e isso é essencial, que a subordinação em que a mulher é colocada não deriva de um plano individual, de uma vontade isolada e preconcebida de homem, mas de toda uma situação coletiva. Gente miúda, gente do povo, é a que povoa as paginas do romance, — e a historia escorre devagar e demora, sem descidas e sem quebras de tons, mostrando que a romancista chegou a um nível em que já pode considerar o seu nome como digno da melhor atenção, num meio literario feito mais de artifício que de arte.

E' ainda Bahia que está presente no ultimo livro do sr. Pedro Calmon: "Historia da Literatura Brasileira". Livraria José Olympio Editora, Rio, 1949, 251 paginas. Haverá uma "literatura baiana"? E' uma pergunta que se trata de uma impropriedade, de que não tem culpa, evidentemente, o sr. Pedro

Calmon. Encarregado de uma tarefa, pela Prefeitura da capital de seu Estado, deu conta do recado, e arrolou o maior numero possível de filhos da Bahia que escreveram alguma coisa. Fez com a sua alta eloquência, e uma riqueza informativa das mais singulares, e com segurança. E' facil dissentir dos seus julgamentos, mas o fato é que, pela abundância de notas, o seu trabalho se constitui como fonte indispensavel a quem se alicançar a escrever sobre literatura brasileira. — de vez que não acreditamos em "literatura baiana", evidentemente. Espanha, num homem tão ocupado, o alarde de erudição: só o indice onomástico, neste trabalho de duzentas e cinquenta paginas de texto, — absorve aquele indice, — absorve pouco mais de trinta, o que equivale a 12 %. Nesse amplo arrolamento encontram-se nomes como os de Bento Teixeira, Vieira, Gregório de Matos, Santa Rita Durão, Junqueira Freire, Xavier Marques, Rui Barbosa, Afonso Falcão, e centenas de outros, mal-

to menos conhecidos, e nem por isso esquecidos.

Bem esclarece o sr. Pedro Calmon as suas intenções, nas palavras de abertura: "deliberamos dar-lhe as proporções de um inventario da cultura regional, atendendo nos principalmente, à pesquisa bibliografica que preenchesse as falhas, ligasse os periodos, illustrasse as épocas e completasse a serie dos nomes que, entre os primeiros tempos e a atualidade, representaram ali a intelligencia militante". Isto, sem enquadrar os escritores vivos, talvez para evitar a suscetibilidade de uma gente que tem, no governo atual, quase que exclusivamente homens de letras, quando não autenticos homens de pensamento, uma terra em que o secretario da Educação é um Anísio Teixeira, o da Agricultura um Nestor Duarte, o prefeito da capital é um Wanderley Pinho, para não falar em outros.

Ainda que seja certo não existir uma "literatura baiana", ou paulista, ou sergipana, ou acreana, — é de justiça salientar que se trata de um inventario, conforme a classificação do proprio autor, chefe de informaticas.

Quando se pensar que a "literatura baiana" foi, durante muitos decenios, a propria literatura brasileira, ressaltará a importancia deste trabalho como contribuição aos estudos a respeito do nosso passado literario.

Duplamente baiana a contribuição do sr. Luis Viana Filho às comemorações do centenário duplo que tiveram lugar o ano

passado: pela origem do seu autor e pela de uma das figuras apreciadas: Luis Viana Filho, "Rui e Nabuco". Livraria José Olympio Editora, Rio, 1949, 230 paginas. Quatro ensaios contendo o volume do escritor baiano, e o primeiro, em que estuda as ligações entre Rui e Nabuco, dá o nome ao livro. Nos demais, aprecia a questão de "O Papa e o Concílio"; os acontecimentos em que se envolveu Rui, na Bahia, em 1881; e, finalmente, um polemico de Rui, com o seu tio Luis Antonio Barbosa de Almeida.

Escreitos com a segurança do biógrafo de Rui Barbosa, esses ensaios encerram elementos de interesse para o estudo da personalidade do Ilustre baiano. Tem um destaque particular a questão de "O Papa e o Concílio", assunto tão discutido.

Através da exposição do sr. Luis Viana Filho é possível verificar como se processou o caso e como mudou Rui de opiniões entre a época em que realizou aquela tradução, que tantos dissabores lhe trouxe, e a época em que, solicitado a concordar com uma redação, não só não consentiu como ameaçou o proponente. Um contraste com essa atitude da maturidade estava o seu afeto de moço em realizar a publicação do trabalho em que pusera na nossa lingua uma obra até hoje debatida, embora já intual.

(Endereço para remessa de livros: rua D. Mariana, 113 — Ap. 203 — Rio).

HOLLYWOOD

ESCANDALOSA — Yvonne de Carlo e Howard Duff — Proib. 10 anos. Band. da Têla, 34 — Nac. — As 10 horas.

MARCONI — POR SEUS HEROIS — J

100

ULSICA | Associações Culturais | **NOTA**

PIOLIN — Variedades com: Duo Roy — Wheeler Brothers — Piolin e Pinatti — parte a comédia: "IRMÃO DAS ALMAS" — As 20.30 ha

João da Morte e Henrique e Arrella — As 21 horas.

CENTRO PORTUGUES — Realizou-se a posse da mesa do Conselho Deliberativo e da nova Diretoria do Centro, assim constituídos: — Mesa do Conselho Deliberativo: —

PAULISTOS

O INIGUALÁVEL CÔMICO

o farão

COMO V.S. NUNCA RIU

HOJE

e todas as noites

e aos domingos no CHA D'ANSANTE

BOITE Excelsior

COMPANHIA CONSTRUTORA DE SANTOS

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às determinações legais e estatutárias, temos o prazer de submeter ao exame e aprovação de V. Sa., o ultimo Balanço Geral da Sociedade, encerrado em 31 de dezembro de 1949, juntamente com todos os documentos que o elucidam.

Nossa Sociedade continua sendo acionista da Cerâmica São Caetano S/A., possuindo também, ações do Banco Noroeste do Estado de São Paulo S/A., do Banco do Estado de São Paulo S/A., da Indústria Brasileira de Eletricidade S/A. "Inelba", da S.A. Auto-Estradas; quotas da Sociedade Construtora Brasileira, Ltda., da Sociedade Industrial Tetracapa, Ltda., da Sociedade Técnica de Materiais, Ltda., e varios outros títulos mencionados nos anexos do Balanço apresentado.

Esta Diretoria coloca-se à disposição dos Senhores Acionistas, para prestar-lhes quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

São Paulo, 13 de fevereiro de 1950

(aa) — Roberto Simonsen Filho
Diretor-Presidente
— Eduardo Simonsen
Diretor-Vice-Presidente

DIRETORES CONSULTIVOS
(aa) — Mario Freire
— Francisco T. da Silva Telles
— Victor Geraldo Simonsen
— José J. Rodrigues Alves

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO			PASSIVO		
	CR\$	CR\$		CR\$	CR\$
IMOBILIZADO:			NAO EXIGIVEL:		
Terrenos e Predios	6.009.721,50		Capital	20.000.000,00	
Móveis, Utensílios e Instalações	593.512,40		Fundo de Reserva	15.000.000,00	
Cauções	4.027,00	6.607.260,90	Fundo de Depreciação	500.000,00	
DISPONIVEL:			Fundo de Pensão e Assistência Social	500.000,00	36.000.000,00
Em Caixa	38.082,50		Lucros e Perdas:		
Nos Bancos	1.002.454,50	1.040.537,30	Saldo dos lucros não distribuídos	311.732,75	36.311.732,75
REALIZAVEL A CURTO PRAZO:			EXIGIVEL A CURTO PRAZO:		
Obrigações a Receber	155.895,50		Contas a Pagar	16.425,60	
Juros, Lucros e Dividendos a Receber	5.300.240,00		Dividendos a Pagar	2.000.000,00	
Créditos às Sociedades em Participação	1.101.051,00		Gratificações	17.011,80	
Contas Correntes	1.431.411,70	7.988.598,20	Contas Correntes	1.567.193,00	3.600.630,40
REALIZAVEL A LONGO PRAZO:			EXIGIVEL A LONGO PRAZO:		
Ações e Quotas em Participação	32.145.000,00		Créditos Diversos	9.411.434,15	13.012.064,55
Outros Títulos e Ações	48.664,50				49.323.797,30
Devedores Diversos	1.495.736,40	33.687.400,90			
COMPENSAÇÃO NO PASSIVO:			COMPENSADO NO ATIVO:		
Ações em Caução	150.000,00		Disposto da Diretoria	150.000,00	
Valores Diversos em Garantia	6.000.000,00	6.150.000,00	Garantias Diversas	6.000.000,00	6.150.000,00
	CR\$	55.473.797,30		CR\$	55.473.797,30

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DÉBITO		CRÉDITO	
	CR\$		CR\$
DESPESAS GERAIS	1.488.432,80	Saldo	
JUROS DE CRÉDITOS DE TERCEIROS	705.715,80	Anterior	355.086,35
PERDAS DIVERSAS	1.887,60	ALUGUEIS E ARRENDAMENTOS	322.000,00
DISTRIBUIÇÃO DOS LUCROS:		REEMBOLSO DESPESAS DE CONSERVAÇÃO DE PROPRIEDADE	18.000,00
Fundo de Reserva	4.500.000,00	JUROS, DESCONTOS E COMISSÕES	160.937,80
De acordo com os Estatutos Sociais		LUCROS E DIVIDENDOS	8.378.201,80
FUNDO DE PENSÃO E ASSISTENCIA SOCIAL			8.779.130,60
Importancia destinada para esse fim	126.457,00		
DIVIDENDOS			
Sobre 522 ações nominativas	26.100,00		
Sobre 39.478 ações ao portador	1.973.900,00		
Saldo	311.732,75		
Que passa para o exercício de 1950	CR\$ 9.134.225,95		

São Paulo, 31 de dezembro de 1949

(a) Roberto Simonsen Filho
Diretor-Presidente

(a) Eduardo Simonsen
Diretor Vice-Presidente

(a) José de Castilho
Gereinte

(a) Danilo Duarte Serra
Contador — CRC Sp. 864

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A "SOTABIL" — Sociedade Técnica de Contabilidade Ltda., por seu Diretor Infra-assinado, Contador legalmente habilitado, CERTIFICA que o Balanço supra da COMPANHIA CONSTRUTORA DE SANTOS, levantado em 31 de dezembro de 1949, reflete a situação das respectivas contas nessa data, conforme livros e documentos examinados.

São Paulo, 10 de fevereiro de 1950

SOTABIL — Sociedade Técnica de Contabilidade Ltda. — CRC Sp. 5

(a) Joaquim Monteiro de Carvalho
Diretor
Contador — CRC Sp. 5

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos deztois dias do mês de fevereiro de ano de mil novecentos e cinquenta, na Rua Boa Vista n. 84 — 7.º andar, sala n. 705, reuniram-se os abaixo assinados Membros Efetivos do Conselho Fiscal da Companhia Construtora de Santos, a fim de procederem ao exame do Relatório da Diretoria e do Balanço Geral, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1949. Examinados todos os atos administrativos da Sociedade, bem como os livros em geral, o estado de sua Caixa, Carteira e Bancos, concluímos que o Balanço e a Demonstração da conta de Lucros e Perdas apresentados pela Diretoria, referentes ao aludido exercício, estão em perfeita ordem e exprimem a verdade, pelo que são de parecer seja tudo aprovado pela Assembléa Geral dos Senhores Acionistas. — Em fé desse laudo, eu Noemio Freire, lavrei o presente parecer que, após lido e achado conforme, vai por mim assinado e pelos demais Membros a tudo presentes.

São Paulo, 13 de fevereiro de 1950

(aa) NOEMIO FREIRE
OCTAVIO MARTINS DE SIQUEIRA
BENJAMIM G. SOTTO MAIOR

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 204

1	II	III	IV	V	VI
1					
2					
3					
4					
5					
6					

"NOSSA SENHORA ATRAVES DA HISTORIA DE PORTUGAL" — Realiza-se no dia 15, às 20.30 horas, no Clube Português, à avenida São João, 126, uma conferência pelo multar português e do Velho da Palma, que desenvolverá o tema: "Nossa Senhora através da História de Portugal".

"ARQUITETURA FUNCIONAL NO PRESENTE E NO PASSADO" — Patrocinado pelo Centro de Estudos Politécnicos do Grêmio da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, no dia 17, às 20.30 horas, o arquiteto Eduardo Kneese de Melo falará sobre "Arquitetura funcional no presente e no passado", no auditório do Instituto de Arquitetos do Brasil (I.A.B.), à rua Bento Freitas, 306.

CLINICA INFANTIL DO IPIRANGA

O movimento das atividades desta clinica, em fevereiro, foi o seguinte:

Total de consultas nos serviços de higiene pré-natal, higiene infantil, pré-escolar e escolar: — 1.049.

Dentista: — tratamentos, 60; obturações, 29; extrações, 98.

Lactário: — frequência, 66; mamadeiras, 8.890; sopas, 1.609.

Oto-rino-laringologia: — consultas, 72; matriculas, 44; operações, 27.

Outros serviços: — injeções, 357; curativos, 68; aplicações ultra violeta, 22; exames de laboratório, 182; radiografias, 49; reação de alergia, 2; hemoterapia, 1.

Mari: 4 — U. N. P.; 3 — Agarrado; 6 — Ra; 7 — Jaca; 8 — Jacanas.

VERTICAIS: 1 — Jaguaré; 2 — Aranga; 3 — Gao; 4 — Ué; 5 — Máo; 6 — Já; 7 — Uca; 8 — Bar; 9 — Mar; 10 — Entes; 11 — Uricanas.

VERTICAIS: 1 — diabo; 2 — cada um dos dois canais que conduzem a urina; 3 — homem indolente; 4 — gordinha animal; 5 — terreno coberto de mato; 6 — epoca; 7 — peça de vestuário feita ou forrada de peles finas e macias; 8 — situação transitoria de um negocio ou campanha; 9 — orna; 10 — anel; 11 — miragem.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 203

HORIZONTAIS: 1 — Jacus; 2 — Mu; 3 — Ara; 4 — Bar; 5 — Geo; 6 —

genheiros de São Paulo — Ary Camargo, dr. Luiz Pinto Silva, dr. Mario Pinto Silva, deputado Alcides Cyrillo, Archibaldo Farnes, dr. José Vilela — Presidente da Sociedade Paulista de Agricultura — Silvano Vendol, Sebastião Nunes do Amaral, dr. Hilário Freire, deputado Juvenal Sayon, Raul Vilabom de Carvalho, dr. Osmar Bastos Conceição, dr. Lingard Miller Paiva — Associação Rural de Brotas — Jarbas S. Barreto — Banco Paulista de Comércio S. A. de Brotas — Mario Balestrero, Angelo Filippini, Antonio Mazzonetto, dr. Adriano Arcani, João Franchini Anichini, dr. José Francisco Sobrinho, dr. José Pedro de Carvalho Junior, dr. Manuel Vasconcelos Martins Filho, Fausto de Mello Kujawski, Silvino Gagliardi, Antonio Franceschi, Romão Guocelo, Companhia Industrial Paulista de Alcool, dr. Jacques Marie Boud'Hors, Dante Notari, dr. Moacyr Lobo da Costa, dr. Antonio Silvino de Sousa, dr. Antonio de Padua Salles Filho, dr. Silvio Correa Dias, Antonio Queiroz do Amaral, dr. Bento Bueno, dr. Bruno Bueno, Jayr de Camargo Godoy, Zelia Norves Guimarães, Maria Zenal-de Noves Guimarães, dr. Alexandre Barbour, Alberto Whately. As adesões poderão ser dadas aos seguintes locais: — com dr. Jayme Rodrigues, à rua da Moeda, 1991, tel. 9-6316; sr. João Lembo, à rua Guabiruba, 432, tel. 9-4887, e na Cantine Galotti, à rua da Moeda, 2079, tel. 9-8200.

vão homenagear o vereador Derville Allegretti com um jantar no dia 22, às 20.30 horas, na Cantine Galotti, à rua da Moeda, 2079. Essa homenagem prende-se aos relevantes serviços que o ilustre líder da bancada do Partido Republicano, na Câmara, vem prestando ao povo daquele populoso bairro.

REUNIÕES DANCANTES

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo das 15.30 às 18.30 horas, em sua sede social, uma reunião dancante oferecida aos socios e famílias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo, das 15 horas em diante, no ginásio de sua praça de esportes, no Ponte Grande, um vespertal dancante oferecido aos socios e famílias.

LORD CLUBE — Inaugurando sua sede social, à av. São João, no edifício do Lorde Hotel, o Lorde Clube fará realizar domingo, das 14.30 às 19 horas, um vespertal dancante oferecido aos socios e famílias.

CLUBE MARAJÓ — O Clube Marajó fará realizar em sua sede social, às terças e quintas-feiras, das 20 às 23 horas, nos sábados, às 22 horas, e aos domingos às 15 e 20 horas, reuniões dancantes oferecidas aos socios e convidados.

CONVESCOITE

PIRATINGA MOTO CLUBE — O Piratininga Moto Clube fará realizar domingo na praia de Interlagos, um convéscoite dedicado aos socios e famílias. As inscrições podem ser feitas na sede social.

HOSPEDES E VIAJANTES

Com destino à praça de São Romão, no Estado de Minas Gerais, seguiu ontem, por via aérea, o ilustre prelado frei Bertoldo n. a. n. — p. e. f. M.E.E. da Ordem dos Carmelitanos.

VEREADOR DERVILLE ALLEGRETTI Os moradores do bairro da Moeda

ANIVERSARIOS

CONDESSA DE VICENTE DE AZEVEDO

A data de hoje assinala o aniversário natalício da sr. Condessa de Vicente de Azevedo, figura destacada na sociedade paulistana. A ilustre dama, que é viúva do conde José Vicente de Azevedo, antigo senador estadual, terá oportunidade de receber carinhosas homenagens.

DR. JOSE GRANADEIRO GUIMARAES

Ocorre hoje o aniversário natalício do dr. José Granadeiro Guimarães, advogado nesta capital.

DR. TALES DUARTE DE ALMEIDA

Transcorre hoje o aniversário natalício do dr. Tales Duarte de Almeida, juiz de direito em exercício na Vara Privativa de Acidentes da capital.

LUIS PEDRESO IMPERIAL

Vá passar hoje, o seu aniversário natalício o nosso prestado companheiro de trabalho Luiz Pedreso Imperial, dedicado chefe das oficinas desta folha. Profissional dos mais competentes, o aniversariante desfruta de amplo círculo de amigos e admiradores nos meios gráficos e expressivos cumprimentos.

Fereça, hoje, o seu aniversário natalício o menino Fernando Ricardo, filho do sr. Ricardo Santos e da sr. Maria Aparecida Leila Vieira Santos.

Vá passar hoje o seu aniversário natalício o jovem Moacyr de Barros Melo, filho do sr. Moacyr de Barros Melo, nosso colega de imprensa e da sr. Maria Mozotero de Barros Melo.

Fazem anos hoje:

à menina Maria Cecilia, filha do sr. Miguel Barbato e da sr. Teresa Barbato;

o menino Roberto, filho do sr. Zélio Nani e da sr. Laura da Silva Nani;

o menino José Carlos, filho do sr. José Brando e da sr. Evangelina Brando;

o menino Osvaldo, filho do sr. Osvaldo Santiago e da sr. Zelia Santiago;

à srta. Isa Inês, filha do sr. Aristóbolo Pinotti e da sr. Joana Gato;

à sr. Carmen Brandão Meireles Reis, esposa do sr. Augusto Meireles Reis Filho;

à sr. Francisca Sanfilippo, esposa do sr. Antonio Sanfilippo;

o sr. Alberto Mascarenhas;

o dr. Jaime Mourão;

o dr. Nicolau Rocha Vito;

o dr. Demosthenes Orsini;

o dr. Demosthenes Orsini;

NUPICIAS

ELIENAI ALMEIDA PRADO-COSTA FERRAZ

Realiza-se dia 30, às 17.30 horas, na Igreja Nossa Senhora do Carmo, a nupcial de Carlos, filho do sr. João Neves e da sr. Paula Gomes Neves, com a sr. Lidia de Andrade, filha do sr. Fernando de Andrade e da sr. Evangelina Brando.

Testemunharão o ato civil, por parte da noiva, o dr. Renato de Castro Lima e sr. s. por parte do noivo, o sr. Augusto Frederici e a sr. Jandira Neves. Parafinarão o ato religioso, por parte da noiva, o dr. Gaspar Pinheiro e sr. s. por parte do noivo, o sr. Agostinho de Siqueira Penelope e sr. Jandira Neves.

Realiza-se também, às 17.30 horas, na Igreja N. S. Auxiliadora, o enlace matrimonial do sr. João Neves, filho do sr. João Neves e da sr. Paula Gomes Neves, com a sr. Lidia de Andrade, filha do sr. Fernando de Andrade e da sr. Evangelina Brando.

Testemunharão o ato civil, por parte da noiva, o dr. Renato de Castro Lima e sr. s. por parte do noivo, o sr. Augusto Frederici e a sr. Jandira Neves. Parafinarão o ato religioso, por parte da noiva, o dr. Gaspar Pinheiro e sr. s. por parte do noivo, o sr. Agostinho de Siqueira Penelope e sr. Jandira Neves.

Realiza-se também, às 17.30 horas, na Igreja N. S. Auxiliadora, o enlace matrimonial do sr. João Neves, filho do sr. João Neves e da sr. Paula Gomes Neves, com a sr. Lidia de Andrade, filha do sr. Fernando de Andrade e da sr. Evangelina Brando.

Testemunharão o ato civil, por parte da noiva, o dr. Renato de Castro Lima e sr. s. por parte do noivo, o sr. Augusto Frederici e a sr. Jandira Neves. Parafinarão o ato religioso, por parte da noiva, o dr. Gaspar Pinheiro e sr. s. por parte do noivo, o sr. Agostinho de Siqueira Penelope e sr. Jandira Neves.

Realiza-se também, às 17.30 horas, na Igreja N. S. Auxiliadora, o enlace matrimonial do sr. João Neves, filho do sr. João Neves e da sr. Paula Gomes Neves, com a sr. Lidia de Andrade, filha do sr. Fernando de Andrade e da sr. Evangelina Brando.

Testemunharão o ato civil, por parte da noiva, o dr. Renato de Castro Lima e sr. s. por parte do noivo, o sr. Augusto Frederici e a sr. Jandira Neves. Parafinarão o ato religioso, por parte da noiva, o dr. Gaspar Pinheiro e sr. s. por parte do noivo, o sr. Agostinho de Siqueira Penelope e sr. Jandira Neves.

Realiza-se também, às 17.30 horas, na Igreja N. S. Auxiliadora, o enlace matrimonial do sr. João Neves, filho do sr. João Neves e da sr. Paula Gomes Neves, com a sr. Lidia de Andrade, filha do sr. Fernando de Andrade e da sr. Evangelina Brando.

Testemunharão o ato civil, por parte da noiva, o dr. Renato de Castro Lima e sr. s. por parte do noivo, o sr. Augusto Frederici e a sr. Jandira Neves. Parafinarão o ato religioso, por parte da noiva, o dr. Gaspar Pinheiro e sr. s. por parte do noivo, o sr. Agostinho de Siqueira Penelope e sr. Jandira Neves.

SEGUEM HOJE EM DEMANDA À CAPITAL FEDERAL OS INTEGRANTES DO SELECIONADO PAULISTA

ROBERTO PEDROSA NA CHEFIA DA EMBAIXADA — ENSAIO INDIVIDUAL NA MANHÃ DE ONTEM — REINICIO DE CONCENTRAÇÃO — OBERDAN CONTINUA EM TRATAMENTO — OUTROS PORMENORES

Será disputada na Capital Federal a primeira final do campeonato brasileiro de futebol e na qual se envolverão as representações de São Paulo e da Guanabara. Eliminados que foram mineiros e gaúchos, codificaram-se paulistas e cariocas para decidir entre si a quem pertencerá a hegemonia do "soccer" nacional.

MARCADO PARA HOJE O EMBARQUE

A partida de amanhã, no Estádio de São Januário, concentra a atenção de todo o público futebolístico brasileiro. Efectivamente, por mais uma vez cabe aos selecionados da Pauliceia e do Distrito Federal decidir a finalíssima, cumprindo aliás, a tradição que se observa há longos anos.

TAMENTO — OUTROS PORMENORES

Com o objetivo de proporcionar algum repouso aos elementos que vão disputar o jogo de tão grande responsabilidade, a Federação Paulista de Futebol deliberou antecipar para hoje a partida dos integrantes da embaixada. Dois aviões decolaram do aeroporto de Congonhas, à tarde. A primeira turma é composta de 20 pessoas, enquanto outra, de 15, seguirá uma hora depois. A chefia da delegação cabe ao presidente Roberto Gomes Pedrosa, que embarca às 15 horas.

SERIE DE COTEJOS

Segundo a tabela elaborada pela Confederação Brasileira de Desportos, em duas partidas de-

dirão paulistas e cariocas o título. Será iniciada a série, na noite de amanhã, no gramado do Vasco da Gama, quando os cariocas, domingo, no Pacembu, serem recebidos pelos adversários. Ficou assentado ainda que se o empate persistir, forçando a realização da finalíssima, será decidida ainda no Pacembu, quinta-feira à noite, da próxima semana.

ENSAIOS REALIZADOS

Além dos elementos que em virtude de contusões estão impossibilitados de ensaios, Peola, desde segunda-feira vem procedendo os devidos reparos no conjunto. Antontem houve prática coletiva, no Canindé, para os elementos da seleção reserva. Após o exercício, foram eles dispensados, voltando ontem para o mesmo local, a fim de participarem do individual realizado na parte da manhã.

Aquele exercício encerrou o programa organizado pelo técnico. O ensaio não contou com a presença de dois elementos da equipe principal. Referimo-nos ao

arqueiro Oberdan e Friaca, os quais prosseguem em tratamento a fim de que possam estar em condições de atuar no prelo de amanhã.

DELIBERAÇÕES DA ENTIDADE-MATER

A Confederação Brasileira de Desportos distribuiu para sua filial de São Paulo a nota sobre os arbitros escalados para os jogos finais do certame. Mario Viana, conhecido e competente apitador, será o dirigente da pugna de amanhã. Domingo no Pacembu, apitará um árbitro pertencente a F. P. F. e inglês, Mr. Rowley. Na hipótese de ser necessária a "melhor de três", então dirigirá o prelo Mr. Cecil Barrick.

VOLTA-SE A FALAR EM LIMINIA

Não há a menor dúvida de que a seleção paulista, para os preliminares, carece de passar por transformação. Antontem, o impetuoso avanço que com tanto brilho defendeu as cores do Santos, nas duas oportunidades que deparou, esteve longe de ser o jogador de sobejos recursos que bem conhecemos. Francamente,

não correspondeu. O deslocamento de Finga para a meia-direita só não apresentou resultado desastroso porque o diabo "luso" atravessa fase excepcional, adaptando-se eficientemente à posição.

No entanto, de uma forma ou de outra, impõem-se renovações na equipe. Quanto a Liso, não resta a menor dúvida. Agora, fala-se com insistência na inclusão de Friaca para formar ala com Claudio. A nota ainda não recebeu confirmação, porém, já está sendo recebida com certo pessimismo, aliás, justificável. Não se compreende que o treinador, disposto de Ruyana queira tentar outra fórmula, levando Friaca a jogar na extrema-esquerda.

Como acentuamos, não méras cogitações que se fazem ouvir e que dependem, exclusivamente, da confirmação ou não do treinador. Só ele tem autoridade para desmentir ou confirmar a verdade; só ele pode dizer o quanto espera no tocante à técnica e a quanto pode chegar a produção dos integrantes do "onze" que vai enfrentar a seleção carioca.

Ameaçado de demolição o autódromo de Interlagos

Urge aprovar o projeto do vereador Angelo Bortolo — A Auto Estrada S. A. pretende lotear o terreno e vendê-lo

O autódromo de Interlagos, única pista de corrida existente na América do Sul, está ameaçado de desaparecer.

A Auto Estrada S. A., sua proprietária, alegando ser dispensada e onerante a sua manutenção, está disposta a lotear o terreno, expondo-o à venda.

O grande capital empregado para a construção não encontra o resultado compensador, de vez que o número de competições automobilísticas é ainda reduzido.

Para que São Paulo e o Brasil não ficassem privados de um autódromo, foi feito um apelo aos poderes públicos a fim de ser ele considerado de utilidade pública e desapropriado pelo governo.

Com esse propósito, o vereador Angelo Bortolo, com apoio dos seus companheiros de bancada do

P. R., apresentou à Câmara Municipal um projeto pedindo a desapropriação do autódromo de Interlagos.

Não obstante a boa vontade do autor do projeto, encontra-se ele parado a espera de solução, ocasionando a demora grande ameaça para a pista de Interlagos.

Em virtude do retardamento das obras em solucionar o projeto, estamos informados que os proprietários do autódromo de Interlagos estão no firme propósito de retirá-lo em lotes.

Urge, por parte da nossa edilidade, providências urgentes que sustentem a ameaça que paira, dando o pronto andamento ao projeto de autoria do vereador Angelo Bortolo.

Cumpramos salientando que os consagrados "ases" do volante

como o malogrado Achille Vargi, Luigi Vioresi, Alberto Avari, Carlo Pintacuda e Giuseppe Par-



Vereador Angelo Bortolo, autor do projeto de desapropriação do autódromo de Interlagos.

na, tiveram as mais elogiosas referências ao autódromo, considerando-o como um dos melhores do mundo.

Em face da realidade dos fatos, não é possível que os edis cruzem os braços, privando São Paulo e o Brasil do único autódromo da América do Sul.

Para que isso não suceda, lançamos um apelo aos poderes competentes, solicitando sua boa vontade no sentido de ordenar o andamento do projeto de desapropriação.

Hoquei sobre o gelo
LONDRES, 14 (AFP) — No campeonato internacional de hóquei sobre o gelo, a Suécia bateu os Estados Unidos por 8 a 3 e a Suíça ganhou da Bélgica por 2 a 3.

Quiba, do Remo, contratado pelo Flamengo

RIO, 14 (Asapress) — O Flamengo resolveu contratar o meia-direita Quiba, do selecionado paranaense, pagando pelo "posse" desse jogador do Remo a importância de 20.000 cruzeiros.

Acrescenta-se que Quiba espera o Flamengo em Belém, caso chegarem a bom termo os entendimentos que estão sendo feitos no sentido da realização de um jogo do esquadrão rubro-negro na capital paranaense. Nessa hipótese, Quiba estrearia a camisa do Flamengo, enfrentando o próprio clube Remo.

DR. HOMERO MORELLI
Cirurgião-Dentista
Cirurgia — Clínica — Prótese.
RAIOS X
Consultório: Praça da República, 299 — 4.º andar
— Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

5 POR DIA...

1 — Duas vezes os uruguaios foram campeões olímpicos de futebol. E quase com o mesmo conjunto. Em 24, em Paris e, em 28, em Amsterdam. Os quadros: em 24 — Mazzi — Nazari e Arispe — Andrade, Vidal e Chierra — Urdinaran, H. Scaronne, Petrone, Cea e Romano. Em 28: Mazzi — Nazari e Arispe — Andrade, Piriz e Gestido — Armond, H. Scaronne, Borjas, Cea e Figueiró.

2 — Em 476 A. C. — 76 a. O Olimpíada — os jogos chegaram ao apogeu! Entre os concorrentes figuravam: Pindaro, Simondes, Termistocles e outras notabilidades gregas.

3 — "O que se pode dizer de Walcott é que ele, efectivamente ganhou o primeiro combate com Joe Louis, conforme o próprio Louis confessou em sua autobiografia". É o que afirma Genie Turner.

4 — Em 2 de janeiro de 1911, no estádio de Colômbia, em Paris, a equipe de rugby da França derrotou a da Escócia por 16 a 15. Fato sensacional no esporte europeu.

5 — Heleno, o famoso Heleno do futebol carioca, antes de partir para a Colômbia falou isto sobre os novos: "O maior veneno para o jogador novo é a fama depois de 99 minutos de jogo. O jogador deve reconhecer-se cedo. Um banho morno. Com e sem. Não pensar em nada e dormir bem. Receita infalível para longa vida no futebol. Eu não faço isso. Estou errado. Talvez seja um erro". — L. S.

Cia. Anchieta de Terrenos e Construções "CANTEC"

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Em observância às disposições legais e estatutárias, temos o prazer de apresentar o "BALANÇO GERAL" encerrado em 31 de dezembro de 1949, a demonstração da conta de "LUCROS E PERDAS" e o parecer do "CONSELHO FISCAL", para que sejam submetidos à apreciação de Vv. Ss. Esta Diretoria permanece ao inteiro dispor de Vv. Ss. para qualquer outras informações que necessitarem.

São Paulo, 31 de Dezembro de 1949

FULVIO MORGANTI
Diretor-Presidente

DR. NUMA DO VALLE GURGEL
Diretor-Secretário

DR. ALFREDO MATHIAS
Diretor-Vice-Presidente

JOSE DE CAMARGO
Diretor de Produção

FERNANDO NABUCO DE ABREU
Diretor-Superintendente

"BALANÇO GERAL" ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGIVEL	
Edifícios	8.619,70	Capital	1.000.000,00
Construções para Uso	60.161,60	Fundo de Depreciação	25.558,50
Máquinas e Ferramentas	10.802,70	Fundo de Reserva Legal	12.982,30
Móveis e Utensílios	27.526,60	Fundo de Reserva Especial	130.000,00
Veículos	10.514,00		
Semoventes	24.400,00		
Caupões	450,00		
	142.417,60		1.168.540,80
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
Terrenos	595.334,90	Empréstimo Hipotecário	652.424,40
Contas Correntes — Especial	102.933,50		
"Cie" — Conta Gestão	2.227.103,90		
	2.925.372,30		
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Contas Correntes	26.595,80	Contas Correntes	31.435,50
		Contas a Pagar	84.500,00
DISPONIVEL		Gratificação à Diretoria	51.929,20
Bancos Conta Movimento	246.572,40	Dividendos	60.000,00
			198.064,70
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		CONTAS DE RESULTADO PENDENTE	
Despesas de Organização a Amortizar	18.250,90	Lucros a Realizar s/Vendas de Terrenos	2.069.731,50
Despesas de Urbanização a Amortizar	217.339,90		
	235.590,80		
CONTAS DE RESULTADO		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Lucros e Perdas		Caução da Diretoria	250.000,00
Saldo Anterior	516.947,00	Bens Hipotecados	800.000,00
Saldo deste Exercício	4.734,50	Juros Hipotecados Convencionados	546.173,80
	512.212,50		1.596.173,80
	4.088.761,40		5.684.935,20

FULVIO MORGANTI
Diretor-Presidente

DR. NUMA DO VALLE GURGEL
Diretor-Secretário

DR. ALFREDO MATHIAS
Diretor-Vice-Presidente

JOSE DE CAMARGO
Diretor de Produção

FERNANDO NABUCO DE ABREU
Diretor-Superintendente

JOAO SALDIVAR
Contador CRC 487

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DÉBITO		CRÉDITO	
Saldo Anterior		PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
		VENDAS DE TERRENOS	
ENCARGOS DO EXERCÍCIO		Lucros Realizados s/Prestações Recebidas	676.560,60
Despesas com os Imóveis		Vendas de Materiais	118.080,00
Conservação e Limpeza, Copias e Desenhos de Plantas, Despesas Diversas	1.791,00	RECEITAS DIVERSAS	13.719,20
			808.359,80
DESPESAS FINANCEIRAS		Saldo que passa p/o Exercício Seguinte	512.212,50
Juros Hipotecados, Descontos Concedidos, Despesas do Empréstimo Hipotecário	53.914,00		
DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO			
Honorários, Aluguel, Impostos e Material Escritório, Selos e Estampilhas, Publicações, Despesas Diversas	285.390,00		
DESPESAS GERAIS			
Impostos e Taxas	65.330,60		
CUSTO DE MATERIAIS VENDIDOS	79.697,30		
VARIÁVEIS PATRIMONIAIS	16.000,00		
AMORTIZAÇÃO E DEPRECIAÇÃO DO ATIVO	46.589,90		
	548.712,80		
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO DESTE EXERCÍCIO			
FUNDO DE RESERVA LEGAL	12.982,30		
5% s/Lucro Líquido			
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL	130.000,00		
13% s/Capital			
GRATIFICAÇÃO À DIRETORIA	51.929,20		
20% s/Lucro Líquido			
DIVIDENDOS	60.000,00		
6% s/o Capital			
	254.911,50		
	1.320.571,30		1.320.571,30

FULVIO MORGANTI
Diretor-Presidente

DR. NUMA DO VALLE GURGEL
Diretor-Secretário

DR. ALFREDO MATHIAS
Diretor-Vice-Presidente

JOSE DE CAMARGO
Diretor de Produção

FERNANDO NABUCO DE ABREU
Diretor-Superintendente

JOAO SALDIVAR
Contador CRC 487

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A SOCIEDADE TÉCNICA DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO — "BOTECA" —, pelos seus diretores infra assinados, contadores legalmente habilitados, certifica a exatidão do presente "BALANÇO" e Demonstração da Conta de "LUCROS E PERDAS" da "CIA. ANCHIETA DE TERRENOS E CONSTRUÇÕES "CANTEC", levantados em 31 de dezembro de 1949, os quais correspondem a situação nesta data, conforme livros e documentos examinados.

SOCIEDADE TÉCNICA DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO — "BOTECA" (REG. CRC 2)

PAULINO BAPTISTA GONTI
Diretor-Superintendente

Contador CRC 1.998

FRANCISCO CATALANO JUNIOR
Diretor de Revisões e Perícias

Contador CRC 4.488

FAZER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da "CIA. ANCHIETA DE TERRENOS E CONSTRUÇÕES "CANTEC", tendo examinado a escrituração, Balanço e demais documentos referentes ao exercício de 1949, são de parecer que o Balanço de 31 de dezembro de 1949, seja aprovado pela Assembleia Geral.

JOAO LOPES ABLAS

CARLOS A. CUNHA MATTOS

LUIS JOSE CARVALHO E MELLO MATTOS

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

FRIACA SOB TRATAMENTO — O atacante Friaca, que atuou no primeiro jogo da seleção paulista, continua se submetendo a rigoroso tratamento. Vicente Peola diz que, nas condições em que se encontra, ele não participará nem dos individuais.

TEIXEIRINHA FOI ATINGIDO — Numa disputa com o meio Hugo o avanço Teixeira foi alcançado por um golpe na canela, estando praticamente impossibilitado de atuar. Prevê-se que Lima preencha o lugar do elemento contundido.

MARIO ESTA' ESCALADO — O arqueiro Mario deverá integrar o arco da seleção paulista no embate noturno de amanhã, em São Januário. Isso em virtude de Peola não poder contar com o concurso de Oberdan.

CONFIRMADA A VINDA DE CLAUDIO — O arqueiro reserva da seleção gaúcha, Claudio, interessou profundamente à Portuguesa. Embora tenha seguido para seu Estado, o guarda-valas sulino deverá proximamente apresentar-se aos mentores "lucos".

LOMBARDINI E' O VISADO — Um mentor ipiranguista acaba de adiantar que o atacante Lombardini está nas cogitações do alvi-negro, devendo ser negociado seu alçado il-teratório. Quanto a Xilico, não interessa ao "veterano".

FUTEBOL VARZEANO

Mais um clube varzeano perde o campo

O Mem de Sá, a pujante agremiação do bairro da Moóca, acaba de perder o campo. Assim, hoje um, amanhã outro, vão os clubes varzeanos ficando sem um local para a prática do seu esporte favorito.

Que importa, porém, à maioria dos representantes do povo paulista que os pequenos clubes tenham ou não um local para realizarem as suas partidas domingueiras?

Que um Belo Horizonte de tantas glórias, que deu ao futebol paulista azes como Amílcar, Jurandir, Mario De Giura, Ariete, Infantini, Casimiro Gonçalves e Juca Laine, tenha desaparecido por falta de um campo? Que um Vasco da Gama, de Vila Guilherme, clube cinco vezes campeão desapareça por falta de um pequeno estádio?

Ora, o Mem de Sá que se "desaperte", que vá jogar onde puder. A Federação Paulista já muito faz, nas vésperas de eleições, ao organizar um certame varzeano no Pacembu, como preliminar do campeonato. Está tudo muito certo. Quando, porém, os varzeanos estiverem arrematados eleitoralmente, esse critério mudará; não faltará ao futebol menor quem quebre lanças em seu favor, como numa verdadeira exceção à regra do descanso geral, já fez o vereador Bortolo por ocasião do vergonhoso projeto de apoio ao futebol profissional. Até lá, cabe somente esperar. — M. P.

MEM DE SA' F. C. 0 vs. HURACAN 1

Jogando domingo último frente ao forte conjunto do Huracan, o Mem de Sá, apesar de jogar com superioridade durante o transcurso do prelo, caiu vencido pela contagem de 1 ponto a 0.

Os comandados de Osiride jogaram assim formados: Armando, Clovis e Pedro; Helio, Chupin e Osiride; Orlando, Tito, Braz, Chumbo e Miguel. Na preliminar os mendealinos venceram mais uma vez por 2 a 1.

João e Artur marcaram os tentos. Eis o segundo quadro do Mem de Sá: Mario, Clovis e Moreno; Celso, Bororó e Careca; Ramon, Dito, João, Caetano e Artur.

GREMIO ITORORÓ' 1 vs. EXTRA S. PAULO, Sto. Amaro 3

Domingo último, o gremio Itororó visitou Santo Amaro, onde enfrentou o Extra São Paulo, da mesma localidade. O clube visitante correspondeu a expectativa, pois, apesar de cair vencido, apresentou ótimo futebol. Por 3 tentos a 1 venceu o Extra São Paulo, de Santo Amaro.

O quadro principal do Itororó jogou com os seguintes elementos: Mesquita, Celso e Talão; Nery I, Forpeta e Piola; João, Chiquinho, Alemão, 109 e Jajá.

INDEPENDENTE DO CAMBUCI 6 vs. LUSITANO DA BELA VISTA 1

Brilhante vitória conquistou domingo último o Independente do Cambuci frente ao Lusitano da Bela Vista. O embate foi fácil

para o Clube do Cambuci. Contando em suas fileiras com jogadores de melhor classe que seu rival adversário, levou a melhor pela expressiva contagem de 6 pontos a 1. Com o resultado obtido, o esquadrão do Cambuci totaliza a sua 18ª partida invicta. Para o vencedor, marcaram Mauro (3), Roberto (2) e Nelson. O quadro vencedor formou com os seguintes jogadores: José, Romeu e Boria; Chim, Mano e Antoninho; Nelson, Chona, Roberto e Mauro. O encontro dos aspirantes foi ainda vencido pelo Independente por 6 a 2, pontos de Minostro (3), Carito (2) e Augusto.

OLIMPICOS DA ACLIMAÇÃO 4 vs. AGAPAN DO CANINDE' 2

Rumando para o bairro do Canindé, o Olímpicos da Aclimação enfrentou, na tarde de domingo último, o Agapan P. C. O embate, que era vivamente esperado pelos "fãs" dos clubes em apuro, atraiu numerosa assistência ao gramado do Agapan. O prelo transcorreu movimentado, com boas jogadas de lado a lado, prendendo a atenção dos presentes. Por 4 tentos a 2 venceu o clube visitante, que melhor soube aproveitar-se das oportunidades para marcar. Os tentos do vencedor foram conquistados por Edis (2), Junqueira e Alemão. A turma vencedora foi assim constituída: Adir, Pavan e Junqueira; Divaldo, Barto e Felio; Alemão, Zimba, Biguá, Silvio (Juarez) e Edis. Na preliminar ainda venceu o Olímpicos por 4 a 2.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 14 — Em resolução ontem tomada pelo Diretorio Central da C.B.D. para a taça do mundo, ficou assentado que o Brasil defenderá a tese da substituição de jogadores e a utilização de cronometristas nos jogos oficiais.

Deram entrada ontem na Federação Metropolitana de Futebol os contratos de Garcia, Flavio Gago e Eliser com o Flamengo.

Segundo se adianta, Zizinho está disposto a romper com o Flamengo, pois o rubro-negro autorizara o referido jogador a fixar em 600.000 cruzeiros o preço de seu atestado liberatório, vindo lhe causar surpresa o preço de 800.000 cruzeiros que está agora exigindo o rubro-negro por seu "passe".

Interpelado sobre o que faria se o Flamengo não vendesse seu "passe", Zizinho declarou que seguiria então para a Colômbia.

O problema das arbitragens das finais do Campeonato Brasileiro de Futebol está inteiramente resolvido. Mario Viana apitará o jogo de São Januário, Rowley na Pauliceia. Em caso de necessidade do terceiro jogo, dirigirá a partida mister Barrick.

Os cariocas realizarão hoje à noite, em São Januário, o apronto para a partida com os paulistas. Danilo estará ausente e sua presença na noite de quinta-feira está também perigando.

A F.I.F.A. escolheu oficialmente os juizes que intervirão no campeonato mundial de futebol. Foram confirmadas as indicações de Gama Malcher, Mario Viana e Mario Gardelli.

Informa-se que no próximo Congresso Mundial de Futebol, a realizar-se em Petropolis, em junho do corrente ano, o Brasil defenderá a tese de substituição de tres jogadores ou tão somente o goleiro e a volta dos cronometristas.

O "Correio da Manhã" informa em sua edição de hoje ter ficado provado que era inoportuna a realização do Campeonato Brasileiro de Futebol a título de escolha de valores que pudessem ser apresentados para a disputa da Copa do Mundo.

A INVICTA AMY JOGARA' O SEU TITULO NO QUILOMETRO

A PLATINA ENFRENTARA' FAIANÇA, ALVORADA BOREAL, BALLET, FATMA, CHALA, PEUWA, CONSULTIVA, DOLL E THEIRA — ESTREANTES DA SEMANA — OS PRIMEIROS CLASSICOS DE "TWO YEARS", NO HIPODROMO DA GAVEA — DO LIVRO DE OCORRENCIAS — AS CARREIRAS NO PRADO DO BONFIM — OUTRAS NOTAS

Foram organizados e bem formados os programas das carreiras de sábado e domingo próximos, em Cidade Jardim.

O conjunto da sabatina não encerra clássicos ou grandes prêmios, mas reúne boas atrações, como, por exemplo, os pares de nacionais de 4 anos, em milha, e o aberto a nacionais de 5 e 6 anos, em milha e meia.

Haverá volta à pista, na primeira das carreiras citadas, para enfrentar agora Jaborandi, Jacaré, Crayador, Esquaita e Mordida.

Na outra prova em referência vão medir forças Gibellino, Gacuri, Cabotino, Malandrino, Kid Glove e Frechal.

O programa da domingo, além de mais numeroso, está melhor formado. São o todo nove as carreiras e uma ha de grande interesse — o semi-clássico "Velocidade", no tiro do quilometro e reservado a águas de qualquer país, de tres e mais anos de idade.

A Invicta Amy, com quatro apresentações e outras tantas vitórias em nossas pistas, enfrentará, agora, correndo em parilha com a ligeira Faiança, nada menos que Alvorada Boreal, cujo reaparecimento está sendo aguardado com grande interesse, e ainda Ballet, Fatma, Chala, Peuwa, Consultiva, Doll e Theira.

Outro grande atrativo das carreiras de domingo, em nosso hipodromo, é a eliminatória de potos de 2 anos, em 800 metros e o concurso de Mon Talleman, Frutuoso, Donzo, Notorium, Malahyr, Delfos e Don Fufas.

GRANDE PRIVADO DE GUAZIL OS NOVOS DA SEMANA

Exercícios em quantidade e marcas recomendativas na manhã de segunda-feira

Tiveram lugar, na manhã de segunda-feira última, em sala de areia leve, os exercícios dos concorrentes às várias carreiras da semana.

Os privados, em ordem geral, agradaram. Boas marcas foram anotadas, cabendo a Guazil produzir a melhor passada da manhã com 98" cravados para os 1.500 metros.

Essa relação dos exercícios anotados:

LIBIO — (A. Lucca) e GRAUDELIA — (O. Santos) — 1.500 metros em 103", venceu Libio.

PINHAL — (P. Mauzan) — 1.300 metros em 88", juntos.

FRADIQUE — (E. Rosa) e GUESTA — (R. Zamudio) — 1.300 metros em 85" 3/5, venceu Fradique.

CAMPEADOR — (R. Urbina) e FLORETE — (J. P. Sousa) — 1.600 metros em 105", juntos.

NOTURNO — (J. Carvalho) e MAITACA — (E. Garcia) — 1.400 metros em 92" 2/5, juntos.

JUCAPE — (J. Altran) e ESPARGO — (L. Gonzalez) — 1.400 metros em 92", venceu Jucape.

KACY — (L. Osorio) — 1.400 metros em 94".

DIDI — (G. Grene Jr.) — 1.400 metros em 95".

BUCEFALO — (J. Carvalho) — 1.400 metros em 93".

PRINCESA DO OESTE — (J. Carvalho) — 1.300 metros em 85" 3/5.

de segunda-feira

Carvalho — 1.300 metros em 85".

GUME — (O. Santos) — 1.500 metros em 104", suave.

RAIO — (E. Garcia) — 1.400 metros em 95".

ISAURA — (J. Carvalho) — 1.300 metros em 85" 2/5.

CABOTINO — (R. Urbina) — 1.600 metros em 110", suave.

JARAI — (L. Gonzalez) — 1.600 metros em 110".

Em novas cocheiras

Deverão reanunciar nas corridas da semana, sob novo "entrament" os seguintes animais:

Barbazul (A. Artur); Artuelha (A. L. Marques); Malandrino (F. C. Fagundes); Belmar (J. Pinheiro); Xalimar (F. V. Navarro).

Teofilô de Vasconcelos voltará a irradiar as corridas da Gavea

RIO, 14 ("Correio") — Chamado pela Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, resolveu Teofilô Vasconcelos interromper a licença de que vinha gozando, tendo reassumido ontem mesmo as funções de locutor oficial, para voltar a irradiar as corridas realizadas na Gavea, a partir de sábado próximo.

GUAZIL — (E. Garcia) — 1.500 metros em 98".

GAPO — (P. Vaz) — 1.400 metros em 95".

HEBREU — (L. Gonzalez) — 1.500 metros em 102".

BRUXA — (A. Lucca) — 1.400 metros em 93".

BICUDO — (A. Altran) — 1.400 metros em 96".

CHERIE — (M. Signoretti) — 1.300 metros em 89".

ALADIM — (P. Fernandes) — 1.500 metros em 103".

OMAR — (P. Vaz) — 1.800 metros em 125" 2/5.

SING SING — (R. Zamudio) — 1.400 metros em 93".

BOHEMIA — (R. Olguin) — 1.300 metros em 89", suave.

KID GLOVE — (M. Cataldi) — 1.600 metros em 110" suave.

JAMES — (L. Osorio) — 1.600 metros em 107" 2/5.

FRICA — (S. Godoy) — 1.400 metros em 96".

SUNNY — (L. Osorio) — 1.500 metros em 102".

CARTUCHO — (L. Gonzalez) — 1.500 metros em 100" 2/5.

JATY — (L. Lobo) — 1.500 metros em 102".

PAKIR — (N. Pereira) — 1.800 metros em 124".

PINKERTON — (P. Vaz) — 1.600 metros em 111" suave.

CAMBI — (P. Vaz) — 1.500 metros em 100".

PERALTA — (L. Osorio) — 1.500 metros em 100".

Meia duzia de estreantes nos proximos programas

Anotados nos programas das carreiras da semana, em Cidade Jardim, vão ser apresentados, pela primeira vez, os seguintes animais:

Caçara — feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Galeno e Boipeba, do Stud Bos Vista.

Farda: roxa, mangas e boné vermelhos.

Criador: — Heras Bos Vista — Tratador: A. G. Teixeira.

Islevis — masculino, alazão, 6 anos, Rio Grande do Sul, por Isleño e Vicky. — Farda: ouro mangas, faixa e boné verdes.

Criador: — Carlos Cunha Amaral — Tratador: P. V. Navarro.

Mayling — feminino, castanho, 5 anos, Rio de Janeiro, por Ploemy e Risponde, do sr. João Nelson Frota Jr. — Farda: preto, cruz de Santo André, mangas azuis e boné branco.

Criador: — Francisco Walter Hime — Tratador: J. Godoy.

Abelinho — masculino, castanho, 3 anos, S. Paulo, por Heblum e Xerva, do sr. Carlos A. Brant de Carvalho. — Farda: vermelho e ouro em listas horizontais.

Criador: — Carlos A. Brant de Carvalho. — Tratador: E. Campozani.

Dongo — masculino, zaino, 2 anos, São Paulo, por Strauss e Lamarr, do Stud Dos Cedros. — Farda: ouro, triângulo, gola e boné verdes.

Modificado o 5.º pareo da domingo

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo entendeu de modificar o 5.º pareo do programa de domingo, em Cidade Jardim, passando, então, a ser o seguinte o campo dessa prova:

5.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00.

(1) Quina 54

(2) 2 Antile 52

(3) 3 Xalimar 56

(4) 4 Marmoreo 58

(5) 5 Jandeyra 52

(6) 6 Mayling 52

(7) 7 Zorral 52

(8) 8 Tucatan 54

(9) 9 Siroco 58

(11) Esperado 54

(12) 12 Geropiga 50

(13) 13 Briso 58

Jockey Club São Vicente

NOTA OFICIAL

A Diretoria do Jockey Club São Vicente agradece aos seus associados, a imprensa e ao publico em geral a boa acolhida que deram à sua festa inaugural.

De conformidade com os Estatutos, todos os socios com atraso superior a 60 dias terão seus titulos cancelados.

Excepcionalmente, a Diretoria atenderá aos socios atrasados até o dia 20 do corrente, na sucursal Largo do Tesouro, 28.

São Vicente, 13 de março de 1950.

A DIRETORIA.

TRABALHOS NA GAVEA DO LIVRO DE OCORRENCIAS

Os primeiros exercícios para os classicos da nova geração

RIO, 14 ("Correio") — Em pista de areia macia, mas em boas condições, estiveram em atividade, na manhã de ontem, varios parelhinhos, inclusive candidatos às provas "Pereira Lima" e "Paul Mauge", a serem disputadas, respectivamente, sábado e domingo.

Essa relação dos exercícios anotados:

FORMIGA — (O. M. Fernandes) — 1.400 metros em 91" 2/5.

DIABOLA — (E. Castillo) — 1.000 metros em 64" 3/5.

PALMOSA — (S. Camara) — 1.000 metros em 64" 4/5.

ALMISA — (A. Brito) — 1.000 metros em 105", suave.

JAVANES — (O. Reichel) — 1.400 metros em 90".

FURIOSA — (E. Castillo) — 1.000 metros em 103" 2/5.

MUSTAPA — (N. Motta) — 1.000 metros em 64" 3/5.

LUETZOW — (L. Coelho) — 1.200 metros em 75" 2/5.

IRRESISTIVEL — (L. Rigoni) — 1.400 metros em 90" 1/5.

CAVUNA — (O. Reichel) — 1.000 metros em 64".

BARATOGA — (J. Morgado) — 1.400 metros em 92".

SORAMBU — (L. Coelho) — 1.000 metros em 66".

LOBELIA — (P. Coelho) — 1.400 metros em 95", suave.

ARABE — (A. Barbosa) — 1.400 metros em 82".

NEVO — (J. Ulloa) — 1.200 metros em 77".

TATUIY — (E. Castillo) — 1.300 metros em 84" 3/5.

MAJESTADE — (N. Motta) — 1.300 metros em 85" 3/5.

HELENICO — (A. Araújo) — 1.200 metros em 78" 3/5.

CATAUA — (I. Pinheiro) — 1.400 metros em 90" 4/5.

BRIGADOON — (N. Linhares) — 1.300 metros em 86" 3/5.

JAHU — (L. Leighton) — 1.000 metros em 64" 3/5.

JARINA — (R. Filho) — 1.500 metros em 105" 3/5.

DONA PAULINA — (M. Coutinho) — 1.400 metros em 90" 3/5.

FLUANO — (A. Brito) — 1.400 metros em 93", facil.

LUXO — (M. Coutinho) — 1.500 metros em 98" 3/5.

OGULTA — (D. Moreira) — 1.000 metros em 66", suave.

KATURITA — (Brito) — 1.200 metros em 80".

FIEL AMIGO — (J. Morgado) — 1.000 metros em 65".

EXPLOSIVA — (J. Portillo) — 1.200 metros em 81" 3/5, tocadá.

CHIANGA — (E. Silva) — 800 metros em 50" 3/5.

FOGO BRAVO — (D. Ferreira) — 1.400 metros em 89" 2/5.

JAEZ — (C. Moreno) — 1.300 metros em 85".

ALBARDÃO — (J. Tinoco) — 1.300 metros em 84" 1/5.

LOVELACE — (L. Leighton) — 1.300 metros em 85" 2/5.

NONA — (G. Costa) — 1.000 metros em 64".

EMPENSA — (P. Irigoyen) — 1.000 metros em 62" 1/5.

SCARFACE — (J. Ulloa) — 1.300 metros em 84".

LEAR — (O. Ulloa) — 1.300 metros em 83" 3/5.

DISCA — (W. Lima) — 1.300 metros em 86".

ROCHESTER — (P. Irigoyen) — 1.000 metros em 63" 3/5.

PHALERON — (A. Portillo) — 1.000 metros em 65" 3/5.

D. SINHA — (P. Machado) — 1.000 metros em 63" 3/5.

TAJARA — (C. Moreno) — 1.000 metros em 64" 3/5.

BIZON — (G. Costa) — 1.200 metros em 80".

MOKA — (J. Portillo) — 1.200 metros em 79" 2/5, facil.

CAMACUAN — (G. Costa) — 1.000 metros em 65".

JAMARY — (O. Ulloa) e ITAIM — (L. Leighton) — 1.400 metros em 90", ganhado aquele.

GORGONA — (E. Castillo) e IMARUHY — (S. Camara) — 1.000 metros em 62" 3/5, ganhando esta.

ODON — (J. Martins) e OSIRIS — (L. Rigoni) — 800 metros em 50", facil para aquele.

MALANDRO (A. Araújo) e PISA MACIO — (I. Pinheiro) — 1.300 metros em 84", ganhando aquele.

MOROCHO — (J. Portillo) e TABAROA — (A. Ribas) — 1.200 metros em 78" 4/5, ganhando esta.

VOLAGE — (P. Irigoyen) e RANGOON — (J. Ulloa) — 800 metros em 51" 3/5, ganhando aquela.

IMPAVIDO — (D. Ferreira) e IMPACTO — (O. Fernandes) — 1.400 metros em 82", ganhando aquele.

COME ONI — (W. Andrade) e NOVIÇO — (J. Tinoco) — 1.300 metros em 85", juntos.

MY LOVE — (P. Irigoyen) e ANNI BOLEYN — 1.000 metros em 63", ganhando aquele.

HIPODROMO DE VILA GUILHERME

RESULTADOS GERAIS DAS CARREIRAS DE TROTE DE ONTEM

Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras de trote de ontem, à tarde, em Vila Guilherme:

1.º pareo — 1.º — Guarani II; 2.º — Cruzeiro; 3.º — Laguna.

Rateios: Vencedor, Cr\$ 40,00; dupla (33) — Cr\$ 120,50. — Placês: Cr\$ 22,00, Cr\$ 44,00 e Cr\$ 42,50.

2.º pareo — 1.º — Bigua 2.º — Henriete; 3.º — Piloto. — Rateios: Vencedor, Cr\$ 35,00; dupla (13) — Cr\$ 134,50. — Placês: Cr\$ 23,50 e Cr\$ 31,00.

3.º pareo — 1.º — Capivara; 2.º — Conf. — Rateios: Vencedor, Cr\$ 18,00; dupla (13) — Cr\$ 135,50. — Placês: Cr\$ 14,50 e Cr\$ 23,00.

4.º pareo — 1.º — Chiquita; 2.º — Garita. — Rateios: Vencedor, Cr\$ 25,00; dupla (22) — Cr\$ 25,00. — Placês: Cr\$ 16,00 e Cr\$ 25,00.

5.º pareo — 1.º — Moon; 2.º — Pare. — Rateios: Vencedor, Cr\$ 20,00; dupla (16) — Cr\$ 16,00. — Placês: Cr\$ 16,50 e Cr\$ 19,00.

6.º pareo — 1.º — Visível; 2.º — Light. — Rateios: Vencedor,

Cr\$ 55,00; dupla (34) — Cr\$ 18,00. — Placês: Cr\$ 18,00 e Cr\$ 15,50.

7.º pareo — 1.º — Furão; 2.º — Ragdo. — Rateios: Vencedor, Cr\$ 44,50; dupla (24) — Cr\$ 119,00. — Placês: Cr\$ 17,00 e Cr\$ 18,50.

8.º pareo — 1.º — Maravilha; 2.º — Worthela. — Rateios: Vencedor, Cr\$ 39,50; dupla (14) — Cr\$ 21,50. — Placês: Cr\$ 18,00 e Cr\$ 12,50.

Faleceu Recavarrem vítima de acidente

BUENOS AIRES, 14 (U.P.) — Faleceu esta manhã o joqueiro argentino Raul Recavarren, em consequência de um acidente sofrido pouco depois das 8 horas e 30 minutos de hoje, quando foi imprensado pelo cavalo Clamores contra a cerca do Hipodromo Argentino. Raul sofreu fratura do crânio. Havia o indicoço profusional, que passou de grande fama nas pistas nacionais, contraindo matrimônio há dois meses.

Queixas e reclamações referentes às ultimas carreiras

No livro de Ocorrencias do Jockey Club de São Paulo foram levadas a registro, relativas às ultimas carreiras, as seguintes queixas e reclamações:

N. Pereira (Alitá) declarou que foi obrigado a suspender sua pilotagem, nos 800 metros, em vista da água Dorothea ter mancoado.

J. P. Sousa (Dorothea) declarou que sua pilotagem se negava a partir e durante o percurso mancoado.

P. Vaz (Egito) declarou que seu pilotado vinha manheirando em todo o percurso.

A. Altran (Eia) declarou que sua pilotagem teve hemorragia nos 300 metros.

L. Osorio (Corsario Negro) declarou que foi prejudicado nos 1.300 metros.

R. Zamudio (Lacera) declarou ter sido fechado na saída por varios competidores.

J. Carvalho (Jacuhi) declarou que foi prejudicado nos 800 metros, por R. Zamudio, que, por sua vez, foi apertado por M. Valim.

R. Zamudio (Basca) confirmou a declaração de J. Carvalho.

M. Vallim (Merlot) confirmou as declarações de J. Carvalho e R. Zamudio, justificando que, quando solicitou sua montaria, esta correu para dentro.

L. Lobo (Barbaro) declarou ter sido fechado por L. Osorio nos 1.000 metros, por culpa de N. Pereira.

L. Osorio (Inca) declarou que, nos 1.000 metros, N. Pereira correu para dentro.

N. Pereira não confirmou a declaração de L. Osorio.

M. Cataldi (Onze) declarou que teve de suspender seu pilotado nos 300 metros, por ter sido apertado por J. Alves.

J. Alves (Polarina) confirmou as declarações do sr. Cataldi, dizendo que correu para dentro, mas sem prejudicar seus competidores.

G. Grene Jr. (Brunate) declarou que, nos 200 metros, sua pilotagem correu para dentro, contra seus esforços.

E. Garcia (Cascade) declarou que o animal largou mal e nos 100 metros teve que tirar para fora.

P. Vaz (Charlotte) declarou que o animal Colou se atirou para dentro, no pulo de partida, prejudicando a sua montada e a J. Alves.

J. Alves (Marselleuse) confirmou a declaração de P. Vaz.

J. P. Sousa (Colon) confirmou a declaração de P. Vaz, esclarecendo que o animal se assustou na partida.

I. Lemoski (Flyng Wing) declarou que foi obrigado a suspender sua pilotagem, logo após a partida, porque foi apertado por L. Osorio (Amorosa).

L. Osorio (Amorosa) atribuiu a grama a má atuação da água.

A. Lucca (Vila Franca) declarou que se atrasou na partida em vista de sua pilotagem ter afocinhado.

E. Garcia (Edacelera) declarou que foi prejudicado por varios competidores, nos 900 metros.

M. Signoretti (Jaborandi) declarou que, contra seus esforços, o cavalo vinha correndo para dentro, na rede.

</

Banco Nacional da Cidade de São Paulo S. A.

FUNDADO EM 1924
Endereço Telefônico: "DUCOR"
SEDE: SÃO PAULO

RELATORIO DA DIRETORIA

a ser apresentado à Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 18 de março de 1950.

A Diretoria do BANCO NACIONAL DA CIDADE DE SÃO PAULO, S. A., vem apresentar aos senhores acionistas, em obediência à lei, o relatório das atividades do mesmo Banco durante o ano de 1949.

Como é do inteiro conhecimento dos Srs. acionistas, a atual diretoria do Banco, eleita na Assembleia Geral Extraordinária de 20 de maio de 1949, realizada de acordo com a Exma. Superintendência da Moeda e do Crédito, tomou posse naquela data e, desde logo, com a colaboração da Interventoria, começou a tomar todas as providências necessárias para o definitivo levantamento da intervenção.

A partir pois dessa data, procurando atingir o referido objetivo, a diretoria promoveu medidas necessárias para a regularização e consolidação dos créditos do Banco contra terceiros, enquanto que o Banco sob orientação do Sr. Interventor e assistência da Diretoria, reativou suas atividades, reorganizando ainda os seus diversos serviços.

Essa cooperação entre a Interventoria e a atual Diretoria do Banco, contribuiu para que os seus serviços se refizessem rapidamente, abreviando o período de transição que se encontrava e permitindo que a Exma. Superintendência da Moeda e do Crédito processasse o levantamento da intervenção.

Assim, por edital publicado no "Diário Oficial" de 20 de dezembro do ano passado, aquele Resp. Orgão do Poder Público, em data de 19 do mesmo mês e ano, determinou o levantamento da intervenção e a entrega do Banco e do seu acervo à administração da diretoria eleita em 20 de maio de 1949.

Recebendo o Banco em 20 de dezembro do referido ano, a dez dias do encerramento do semestre, já em pleno desempenho de suas funções, a diretoria promoveu, desde logo, a organização do Banco geral e como nenhuma publicação fora feita durante o período da intervenção, fez com que a sua elaboração, na parte da Demonstração da "Conta de Lucros e Perdas", compreendesse o período que vai de 1.º de janeiro de 1947 a 31 de dezembro de 1949, a fim de que o seu primeiro Ba-

lanço, nesta nova fase de atividades, para amplo e completo esclarecimento dos Srs. acionistas, e dos demais interessados, exprimissem a real situação do Banco no encerramento do exercício do ano de 1949.

O Balanço assim organizado, revisado pelos auditores Moore, Cross & Cia. e publicado em 19 de janeiro do corrente ano, dentro do prazo legal, é o que a diretoria submete ao exame e à aprovação dos senhores acionistas.

A simplicidade e a clareza de suas verbas dispensa, no entender da diretoria, qualquer comentário em relação às mesmas, limitando-se, assim, a acrescentar ao que ficou dito que desde a data do recebimento do Banco até hoje, a diretoria tem despendido todos os esforços para que se desenvolvessem constantemente as operações do Banco.

A sua constante atuação nesse sentido vem sendo coroada do melhor êxito, como demonstra a elevação das verbas do balanço e o estudo comparativo do mesmo com os balanços mensais, não só em relação dos depósitos de toda a natureza, como também em relação às operações com a sua respeitável clientela.

Logo após ao início de sua administração, providenciou também a Diretoria a inauguração do novo prédio da Agência de Campinas que teve lugar sob os melhores auspícios. Identicas providências estão sendo tomadas para a inauguração do novo prédio da Agência de Lencóis Paulista durante o corrente mês de fevereiro.

Realizou-se em 14 de janeiro p. passado, uma assembleia geral extraordinária que aprovou várias alterações nos estatutos para que possam ser definitivamente consolidados atendendo àquelas alterações. Para aprovação dos mesmos estatutos a diretoria convocará uma assembleia geral extraordinária a realizar-se em seguida à Assembleia geral ordinária fixada para 18 de março próximo futuro.

Naquela mesma assembleia geral extraordinária (14-1-1950), resolveram os senhores acionistas, em maioria legal, restabelecer o capital do Banco em Cr\$ 12.300.000,00 determinando a reversão para o fundo de reserva da parte do aumento que dali fora retirado. Determinou mais que se aplicasse o referido fundo no saneamento da conta de "Lucros e Perdas", conseguindo com essa reversão o justo equilíbrio da conta e, ainda, a devolução aos senhores acionistas, da parte que estes haviam realizado em espécie.

Com relação a essa devolução aos Srs. acionistas, a diretoria tomou junto ao Banco do Brasil todas as providências necessárias para que a mesma se processasse de acordo com a Lei, tendo encontrado por parte da Administração da Agência local daquele Respeitável Estabelecimento de Crédito, a melhor cooperação nesse sentido.

O apoio que vimos recebendo por parte da numerosa clientela do Banco, constituída em sua totalidade de firmas de primeira ordem, veio demonstrar o reconhecimento dos bons serviços prestados, no passado, pelo Banco a essa coletividade, assinalando, assim, a influência que o mesmo teve no progresso comercial, industrial e agrícola de São Paulo.

Esses fatos levam a diretoria à convicção de que daqui para o futuro o desenvolvimento do Banco será contínuo e decisivo.

Agradece, assim, a diretoria esse movimento de simpatia e apoio que constantemente tem recebido de todas as classes sociais de São Paulo, expressando, particularmente, o seu reconhecimento pela cooperação que tem recebido dos demais Estabelecimentos congêneres desta praça.

A diretoria aproveita a oportunidade para agradecer a todo o funcionamento do Banco a dedicação demonstrada no cumprimento de seus deveres, certa de que poderá contar, para o futuro, com essa mesma colaboração.

A diretoria declara, ainda, encontrar-se à inteira disposição dos Srs. acionistas para quaisquer outros esclarecimentos que se façam necessários.

São Paulo, 2 de fevereiro de 1950.

Diretor-Presidente: (a) Alexandre Marcondes Filho
Diretor-Secretário: (a) Rafael Mayer
Diretor-Superintendente: (a) Alfredo Lopes da Costa
Diretor Gerente: (a) Alberto de Vieira Mendes.

FIACÇÃO E TECELAGEM DE PIASSUNUNGA S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam os senhores acionistas convidados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 27 de março de 1950, às 15 horas em sua sede social, Largo da Mercúria, 23 — 8.º andar, sala 805, a fim de deliberarem o seguinte:

a) — Leitura, discussão e aprovação do relatório da Diretoria, balanço e contas relativos ao exercício de 1949 e parecer do Conselho Fiscal;

b) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1950 e fixação de seus honorários.

São Paulo, 13 de março de 1950

(a.) OSCAR RODRIGUES ALVES.

(a.) J. J. CARDOSO DE MELLO NETO.

(a.) CARLOS RODRIGUES ALVES.

Diretores.

COMERCIO E INDUSTRIA JOAO JORGE FIGUEIREDO S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. acionistas a comparecerem à Assembleia Geral Ordinária, que deverá realizar-se às 15 horas do dia 21 de março corrente, no escritório à Rua Brigadeiro Tobias, n.º 360 a qual terá por fim o cumprimento das disposições do Art. 34, alínea A, B e C dos Estatutos (contas do exercício findo e eleição do Conselho Fiscal e Diretoria para o novo exercício).

São Paulo, 11 de março de 1950

JOSE PINTO DE MOURA — Diretor Presidente.

CURSO DE ORATORIA

Prof. Adm. Ramos

Início das aulas 5.ª feira, 16 de março. Informações na A. C. M. — Rua Santo Antonio, 201 — Tel.: 2-3146.

ALUGA-SE

casas tipo apartamento próximo ao Ins. Biológico e à farta condução 2 dormitórios e demais acomodações, gás ligado.

Alugel Cr\$ 2.000,00. Ver e tratar à rua França Pinto, 1.121.

FABRICA DE SACOS DE PAPEL E. DIVANI S. A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA REALIZADA A 28 DE FEVEREIRO DE 1950

Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e cinquenta, às quinze horas, na sede da FABRICA DE SACOS DE PAPEL E. DIVANI S. A., na rua Anhanguera n.º 374, em assembleia geral ordinária, reuniram-se todos os seus acionistas, como se verifica de suas assinaturas no livro de presença a fls. 15, com as declarações exigidas por lei, havendo sido satisfeito, previamente, pelos senhores acionistas o disposto no parágrafo único do artigo décimo quarto dos estatutos sociais. — Assumiu a presidência da assembleia o senhor Emilio Divani que convidou a mim, Emilio Ippolito, para secretaria-la. — Constituída a mesa o sr. presidente, em seguida, declarou abertos os trabalhos desta assembleia que fora regularmente convocada por avisos publicados no "Diário Oficial" e "Correio Paulistano" dos dias 24, 25 e 27 de janeiro último, sendo que a sua ordem do dia constava da seguinte matéria: a) — exame das contas da Diretoria, balanço e parecer do Conselho Fiscal; b) — eleição do Conselho Fiscal. — Por ordem do sr. presidente foi lido por mim secretário o parecer dos membros do Conselho Fiscal sobre o balanço encerrado a 31 de dezembro de 1949, que foi publicado no "Diário Oficial" e "Correio Paulistano" de 19 de fevereiro corrente. — A seguir o sr. presidente pôs à disposição de todos os presentes os papéis que compunham e acompanhavam o dito balanço e que se achavam sobre a mesa desta assembleia, submetendo à discussão e votação os ditos documentos, que foram todos aprovados, tendo-se absterido de votar os impedidos por lei. — Prosseguindo-se nos trabalhos procedeu-se à eleição dos membros do Conselho Fiscal, tendo-se apurado que foram reeleitos: Emilio Ippolito, brasileiro residente nesta Capital, à alameda Fernão Cardim n.º 98; Alfio Fioravanti, brasileiro, residente à rua Minis-

tro Godoi n.º 496 e Emilio Pompeo Ferragallo, brasileiro residente nesta Capital, à alameda Lorena n.º 1509, com a remuneração anual de Cr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada um, e, para suplentes os senhores Drs. Jeronimo Ponzo Ippolito, Sebastião Carneiro Giraides e Nicolau Armando Gregoraci, brasileiros, residentes nesta Capital. — E, como nada mais houvesse a tratar o sr. presidente suspendeu a presente assembleia a fim de que fosse lavrada esta ata, a qual, depois de redigida, reabertos os trabalhos, foi lida e achada conforme e por todos aprovada e assinada. — Eu, secretário, a redigi e assino. — Eu, secretário, a redigi e assino.

(aa) Emilio Ippolito

Emilio Divani

Mirra Divani

Clara Divani Boragna

Angelo Raphael Boragna

Alfio Fioravanti

Emilio Ippolito

(*)

JUNTA COMERCIAL

SAO PAULO

CERTIDÃO

Certifico que a FABRICA DE SACOS DE PAPEL E. DIVANI S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 45.265 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 7 de março de 1950, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 28 de fevereiro de 1950, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 24 de março de 1950. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino. — Eu, Guimaraes de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscrovo e assino. — Guimaraes de Andrade Mendes.

(aa) Emilio Ippolito

Emilio Divani

Mirra Divani

Clara Divani Boragna

Angelo Raphael Boragna

Alfio Fioravanti

Emilio Ippolito

(*)

JUNTA COMERCIAL

SAO PAULO

CERTIDÃO

Certifico que a FABRICA DE SACOS DE PAPEL E. DIVANI S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 45.265 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 7 de março de 1950, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 28 de fevereiro de 1950, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 24 de março de 1950. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino. — Eu, Guimaraes de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscrovo e assino. — Guimaraes de Andrade Mendes.

(aa) Emilio Ippolito

Emilio Divani

Mirra Divani

Clara Divani Boragna

Angelo Raphael Boragna

Alfio Fioravanti

Emilio Ippolito

(*)

JUNTA COMERCIAL

SAO PAULO

CERTIDÃO

Certifico que a FABRICA DE SACOS DE PAPEL E. DIVANI S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 45.265 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 7 de março de 1950, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 28 de fevereiro de 1950, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 24 de março de 1950. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino. — Eu, Guimaraes de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscrovo e assino. — Guimaraes de Andrade Mendes.

(aa) Emilio Ippolito

Emilio Divani

Mirra Divani

Clara Divani Boragna

Angelo Raphael Boragna

Alfio Fioravanti

Emilio Ippolito

(*)

JUNTA COMERCIAL

SAO PAULO

CERTIDÃO

Certifico que a FABRICA DE SACOS DE PAPEL E. DIVANI S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 45.265 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 7 de março de 1950, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 28 de fevereiro de 1950, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 24 de março de 1950. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino. — Eu, Guimaraes de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscrovo e assino. — Guimaraes de Andrade Mendes.

(aa) Emilio Ippolito

Emilio Divani

Mirra Divani

Clara Divani Boragna

Angelo Raphael Boragna

Alfio Fioravanti

Emilio Ippolito

(*)

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

(Compreendendo Matriz, Filiais e Agências)

SEDE

S. PAULO

Rua de S. Bento n. 341

AGENCIAS URBANAS

Central

Lapa

Norte (Brás)

Oeste (Luz)

FILIAIS

Curitiba (E. do Paraná)

Rio de Janeiro

Santos

AGENCIAS DO INTERIOR

Barra Mansa (E. do Rio)

Botucatu

Cambará (E. do Paraná)

Campinas

Cruzeiro

Jaboticabal

Jacareí

Juá

Lencóis Paulista

Lorena

Mogi das Cruzes

Mogi-Mirim

Paraguacú Paulista

Pinhal

Piracicaba

Presidente Prudente

Santa Cruz do Rio Pardo

Santo André

Sertãozinho

Taubaté

ATIVO

A — DISPONIVEL

CAIXA

Em moeda Corrente 6.281.327,50

Em Dep. no Banco do Brasil S. A. 16.286.160,70

Em Dep. à Ordem da Sup. da Moeda e do Crédito 1.600.000,00

Em Outras Especies 1.738.865,90

25.906.354,10

B — REALIZAVEL

Empréstimos em C/Corrente 16.231.370,60

Empréstimos Hipotecários 142.321.532,90

Títulos Descontados 155.140.156,20

Letras a receber de C/Propria 12.561.448,50

Agências no País 68.542.343,60

Correspondentes no País 1.172.532,40

Correspondentes no Exterior 76.363,20

Outros Créditos 109.543.358,70

105.589.106,10

Imoveis 28.451.825,80

Títulos e Valores Mobiliarios

Apoios e Obrigações Federais:

Dep. no Banco do Brasil S. A. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito no valor nominal de Cr\$ 1.585.900,00 1.340.039,00

Em poder de Terceiros 2.965.181,30

Em Carteira 172.748,00

4.477.968,30

Apoios Estaduais 19.600,00

Ações e Debêntures 4.073.091,20

8.570.659,20

712.611.501,40

C — IMOBILIZADO

Edifícios de Uso do Banco 25.758.986,80

Móveis e Utensílios 4.638.529,30

Material de Expediente 672.491,20

Instalações 389.677,00

31.459.684,30

D — RESULTADOS PENDENTES

Juros e Descontos 336.794,10

Despesas Gerais 40.625,70

Outras Contas 3.600,90

331.020,70

E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Valores em Garantia 302.972.171,80

Valores em Custódia 33.300.177,60

Títulos a Receber de C/Alheia 31.719.483,50

Outras Contas 272.986.098,20

640.977.936,10

1.341.336.586,60

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL

Capital 12.300.000,00

Outras Reservas 4.530.094,70

16.830.094,70

G — EXIGIVEL

DEPOSITOS:

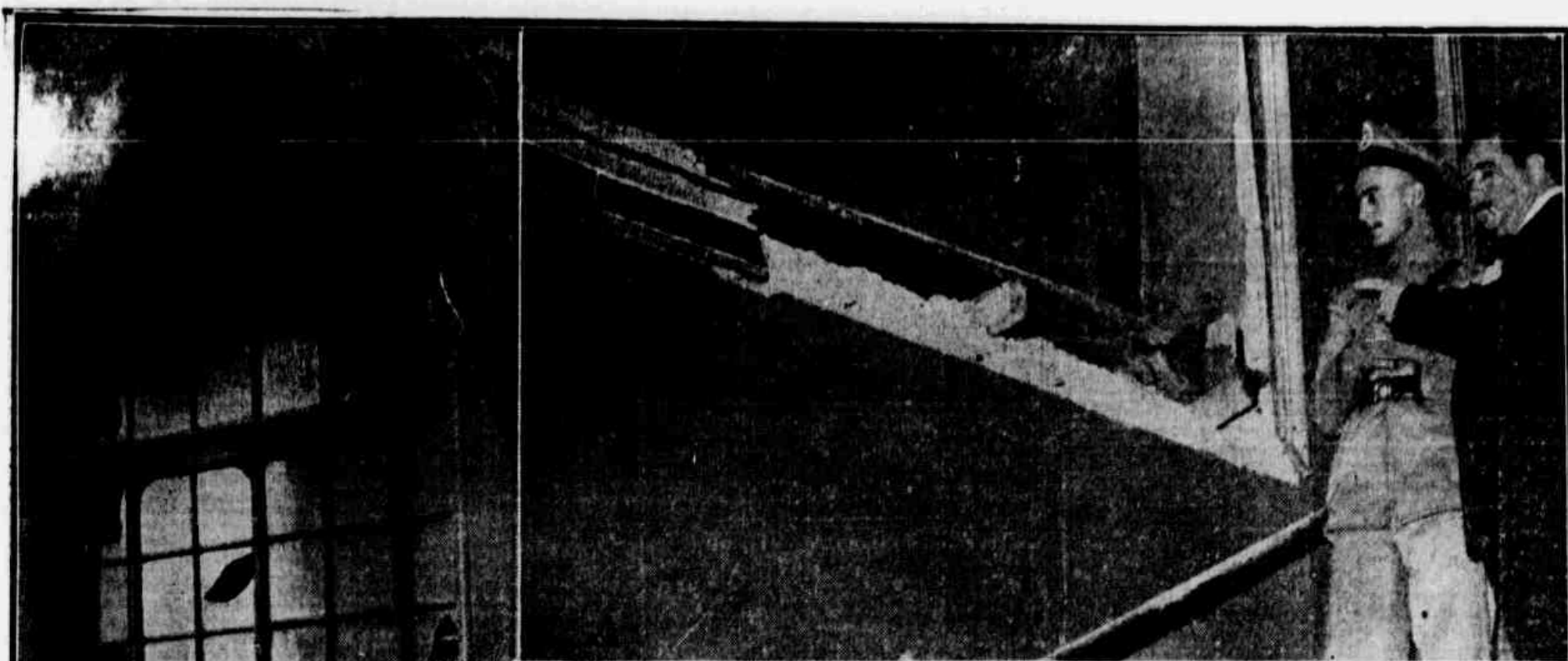
à vista e a curto prazo:

de Poderes Públicos 473.221,90

de Autarquias 1.183.230,20

em C/C Sem Limite 43.737.058,00

em C/C Limitadas 27.795.675,00



O subdelegado Aldo Felice mostra o local onde se achava oculto o engenheiro mortífero num lance da escada que conduz do pavimento térreo ao andar imediatamente superior, bem próximo à 5.ª seção de Valores. O movimento nessa escada durante o dia é intenso e só mesmo por muita felicidade não se registraram vítimas pessoais. Na vitraça da janela ao lado os leitores verão os efeitos produzidos pelos estilhaços do petardo.

O edifício dos Correios e um prédio na praça da Sé abalados por explosões

Panico entre as pessoas que se encontravam nesses locais e nas proximidades — Nenhuma vítima passou pelo posto da Assistência — Em ação a Ordem Política e Social — Reforçado o policiamento nas repartições públicas — De prontidão os quartéis — Não foram efetuadas prisões

Ocorrência que poderia acarretar bem sérias consequências para quantos se encontravam no interior do edifício dos Correios e Telegrafos registrou-se ontem, por volta das 17 horas. Aquela hora, no lance de escada que liga o pavimento térreo com o andar superior, defronte à 5.ª Seção de Valores, verificou-se uma explosão, suficiente para estabelecer pânico dentro e fora do prédio e de causar vítimas, o que, felizmente, não aconteceu. Immediatamente, o investigador

de polícia de serviço no local deu ciência do fato às autoridades, para lá afluindo todo o plantão de serviço na Central de Polícia, duas viaturas do Corpo de Bombeiros, o pessoal de choque da D.R., da Guarda-Civil, duas guarnições da Rádio Patrulha, além dos elementos da Polícia Técnica.

ISOLADO O EDIFÍCIO

O delegado da Ordem Social, dr. Arnaldo de Camargo Pires, em companhia do seu colega dr. D'Ávila Colombo, de serviço na Central, chegando ao prédio ordenou imediatamente fosse isolado o local onde se registrou a explosão, ao tempo em que cercavam-se todas as portas, impedindo a saída e entrada de estranhos.

DANOS APENAS MATERIAIS

Felizmente, depois de restabelecida a calma, constatou-se não ter havido feridos, sendo puramente materiais os danos causados. Com o deslocamento de ar produzido, várias vidraças estilhaçaram-se, não só no pavimento onde ocorreu a explosão como nos andares imediatamente superiores. O chefe da 5.ª Seção, sr. Domingos Libanio, disse à reportagem que no momento ele se encontrava em companhia de mais seis funcionários da seção, sendo portanto colhidos de surpresa pelo forte estampido.

AUTORIDADES DO EXERCÍTO PRESENTES

Do fato também foi cientificado o general comandante da 2.ª Região Militar, o qual determinou a ida ao prédio dos Correios do tenente-coronel Rondon, como seu representante, a fim de examinar a situação. Soubemos por intermédio daquele militar que se tratava de um cunhete de dinamite, com forte carga de pólvora, com a finalidade de ocasionar efeito moral.

Depois de prestadas essas informações as autoridades policiais determinaram fosse evacuada a área atingida, a fim de que o pessoal da Polícia Técnica pudesse iniciar suas pesquisas.

Em companhia do diretor regional do Departamento dos Correios e Telegrafos, as autoridades conferenciaram a porta cerrada, acurando as testemunhas que puderam ser arroladas.

OUTRA EXPLOSAO OCORRIDA NA PRAÇA DA SÉ

Seriam mais ou menos 16.30 horas, quando violenta explosão abalou o prédio "Providência", a praça da Sé, 23. Como era natural em tais ocasiões, houve pânico no interior do edifício de onde todos procuravam fugir apressadamente. Momento após, entretanto, os ânimos foram serenados. A autoridade de serviço na Central de Polícia, dr. Davila

Defesa dos interesses Inter-Americanos ligados de longa data aos problemas economicos do café

Responde à Sociedade Rural Brasileira o sr. André Uribe, presidente interino do Bureau Pan-Americano do Café em Nova York

A Sociedade Rural Brasileira, dirigida dia 11 do corrente ao sr. André Uribe, presidente interino do Bureau Pan-Americano do Café em Nova York, o seguinte telegrama:

"Sociedade Rural Brasileira congratula-se vossa defesa dos interesses interamericanos ligados economia cafeeira, restabelecendo verdade perante ilustre comissão Inquirido Senado Americano. Atenciosas saudações — Francisco Malta Cardoso — presidente."

Ontem a entidade recebeu em resposta, o seguinte telegrama: "Sr. Francisco Malta Cardoso, presidente da Sociedade Rural Brasileira São Paulo. Agradecemos atenciosamente telegrama felicitações pela defesa ca-

fecultura perante comite investigador Senado Norte Americano. Vozes de aprovação como a sua contribuem estreitar grandemente forte vínculo unido países produtores, agora mais que nunca vitalmente essenciais. Exemplo solidariedade continental do pelos países latino-americanos com sua organização. Bureau Panamericano café constitui fator psicologico mais importante em nossa defesa perante comitê norte-americano, pela representação eliminada e significa um passo avançado para o ideal politico economico de estudar em conjunto e fraternalmente todos problemas de comum interesse. Atenciosamente, André Uribe, presidente interino."



O tenente-coronel Rondon, representante do comando da II Região Militar, quando fornecia, no local, informações à reportagem do "Correio Paulistano".

Colombo, ao ouvir o estampido ocorreu à praça da Sé, a fim de tomar as providências que se faziam necessárias. Foi, então, utilizado o comparecimento do delegado adjunto de Ordem Social, dr. Hugo Ribeiro da Silva, que acompanhado de seus investigadores iniciou no próprio local as diligências.

NO SEGUNDO ANDAR DO PRÉDIO

Procurando interlar-se do ocorrido, a reportagem compareceu ao citado prédio, encontrando no segundo andar, ao lado da sala número 100, o gabinete sanitário completamente destruído. Ali se verificou a explosão. A porta, reduzida a pedaços, os vidros da janela, bem como os de outros escritórios, partidos, o reboco desprendido da parede que estava toda trincada. Numa alfaiataria, instalada naquele andar, a

NÃO PASSOU NENHUMA VÍTIMA PELA ASSISTÊNCIA

Tanto desta explosão como da ocorrida no prédio dos Correios, a Assistência Policial não socorreu nenhuma vítima. Acionados, entretanto, que à noite, a reportagem credenciada no Departamento de Ordem Política e Social foi informada de que José dos Santos havia recebido ferimentos em consequência da explosão, fato esse que não foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Polícia.

RIGOROSO POLICIAMENTO

Conforme noticiamos em nossa edição de ontem, em face das graves acontecimentos ocorridos nestes últimos dias em nossa capital, levados a cabo por elementos comunistas, o policiamento havia sido reforçado. Com os fatos verificados na tarde de ontem, o policiamento foi ainda mais reforçado, principalmente nas repartições públicas. Todos os quartéis estão em rigorosa prontidão e impedidos.

NÃO FORAM EFETUADAS PRISÕES

Apesar do grande número de policiais que estão trabalhando a fim de localizar e prender o autor dos fatos, não foram efetuadas prisões. Segundo informações fornecidas pelo dr. Elpidio Real, diretor do DOPS, até a noite de ontem não havia sido efetuada nenhuma prisão, pois ainda não está apurado se se trata de atentado comunista, de sabotagem ou ainda vingança.

SEJA CURIOSO!

- * O tubarão tem mais ou menos 400 dentes.
- * Aristoteles, o notável filósofo grego, disse que a esperança é o sonho do homem acordado.
- * Segundo as estatísticas dos hospitais de alienados, em cada mil casos de loucura, 15 são produzidos por desgostos de amor.
- * A primeira instalação elétrica brasileira foi inaugurada em Campos, no Estado do Rio de Janeiro, em 1883.
- * As ostras, segundo o naturalista Snardok, mudam de sexo três ou quatro vezes no ano. Atribui-se essa variação à temperatura da água.
- * Na no Brasil 1.574 municípios.
- * O sabão foi inventado no ano 400 antes de Jesus Cristo.
- * Os nomes das musas são os seguintes: Clío é a musa da história; Calíope, da eloquência e da poesia lírica; Urania, da astronomia; Tália, da comédia; Melpomene, da tragédia; Polínia, da retórica e da literatura; Euterpe, da música e Terpsícore da dança.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI

SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 15 DE MARÇO DE 1950

NUMERO 28.814

PROFUNDO DESNIVEL NA MEDIA DE SALARIOS PAGOS AOS EMPREGADOS NAS DIVERSAS ZONAS DO ESTADO

Enquanto na capital a media é de Cr\$ 1.942,00, em outras regiões ha quem receba Cr\$ 342,00 — A dificuldade para a fixação de novos salarios minimos — A inexecutabilidade da extensão da medida ao trabalhador rural — O salario familia e o recolhimento às instituições de previdencia, das quotas pertinentes aos trabalhadores solteiros — Debatido o assunto em reunião das entidades do comercio

Em reunião das diretorias da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comércio de São Paulo, realizada sob a presidência do sr. Henrique Bastos Filho, o sr. Emilio Lang Junior fez diversas considerações a respeito do projeto que dispõe sobre a fixação de novos salarios minimos para as regiões economicas do país. Referiu-se à importância do assunto, para empregadores e empregados, ao alcance das medidas ora em estudo e à reunião realizada na ultima semana, na sede das entidades, por ocasião da visita feita pelo sr. Costa Miranda, diretor da Divisão do Serviço de Estatística da Previdência do Trabalho do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

Deusa reunião participaram diversos diretores e assessores-tesoucheiros da Associação e da Federação, e o visitante teve ensejo de expor os objetivos do projeto de lei, tendo ainda prestado esclarecimentos que lhe foram solicitados. De conformidade com preceito da Constituição de 1946, o projeto visa estabelecer novas bases para o salario minimo e, por outro lado, instituir o salario-familia, que atenda aos encargos dessa natureza. Contudo desde logo, uma das inovações que provocam seria apreensão é a que se relaciona com a extensão dos benefícios ao trabalhador rural, pois a lei que não oferece a experiência desaconselha tal iniciativa. Todos sabemos quanto é difícil para os empregados agrícolas atender às disposições da legislação trabalhista, dada a falta de organização contábil e de escrituração de qualquer espécie. Aliás, a própria Consolidação das Leis do Trabalho, em quase todos seus títulos e capítulos, isenta da observância das exigências e formalidades que estabelece, as atividades de natureza rural. Entretanto, houve por bem o projeto estender as suas prescrições aos trabalhadores dos campos.

O sr. Emilio Lang Junior adiantou, depois, que em suas linhas gerais, o futuro diploma não encerra muito de novo, a não ser quando determina que se incorpore ao salario minimo a importância equivalente aos encargos da família dos empregados, visando atender ao preceito constitucional vigente. A exposição feita entre nós — prosseguiu — pelo sr. Costa Miranda, que já deve possuir a comissão do salario minimo de São Paulo, à qual compete fixar os indices minimos para a nossa região economica, defende o ponto de vista ministerial e exalta a necessidade de se estabelecer um salario-familia para as regiões em que está dividido o país, de acordo com os preceitos legais.

Constata-se, prosseguiu o sr. Emilio Lang Junior, através do levantamento estatístico realizado pelo IBGE, sob orientação do próprio Ministério, a diversidade enorme de níveis de salario nas diversas zonas do Estado de São Paulo.

Assim, enquanto verificamos a existência de um salario medio normal em São Paulo (capital), na base de Cr\$ 1.942,00 — encontramos cifras completamente diversas em outras regiões, que vão desde Cr\$ 342,00 em Itapira — 360,70 em Boa Esperança do Sul, atingindo já na zona de Jundiaí e Campinas a media de Cr\$ 1.100,00.

Em numerosas outras cidades a remuneração media varia de 500 à 600 cruzeiros, o que dá ideia de acentuada diferença existente entre os salarios daquelas zonas e os da zona industrial e comercial. Em não raros casos, estes são seis vezes superiores aqueles, de forma que se torna indispensável a consideração de todos os aspectos do problema e o exame das peculiaridades economicas de cada uma das zonas do Estado, o que evitará se opere verdadeira mudança substancial ou desequilíbrio na economia das regiões menos desenvolvidas.

Baseando-se a fixação do novo salario minimo em proposta ministerial a ser oportunamente apresentada, imprescindível se

torna um exame atento e prudente do assunto, considerando-se todos os aspectos já focalizados e outros que porventura existam, a fim de que o reajustamento se processe sem afetar interesses economicos substanciais e sem provocar evasão de mão de obra de uma para outra região, com o consequente agravamento dos problemas que estas imigrações geralmente acarretam.

Quer-nos parecer que, no tocante às regiões mais desenvolvidas, a fixação de um novo salario minimo não alterará a situação vigente, de vez que os níveis atuais estão geralmente bem acima do que se poderia pretender.

SALARIOS DE CASADOS E DE SOLTEIROS

Resaltou o sr. Emilio Lang que não combate a instituição do salario-familia, de vez que a Constituição o instituiu. Contudo, a prevalência a tese da não distinção entre a remuneração dos trabalhadores casados e solteiros, uma serie de inconvenientes será criada para as classes produtoras. O futuro diploma legal estabelece

que os salarios serão pagos na mesma base, tanto para os empregados chefes de familia como para os solteiros. Revela notar que a quota correspondente aos encargos de familia, no caso dos solteiros, será entregue aos Institutos de Aposentadoria e Pensões, para a formação de um mutuo de casamento. Desta forma o benefício não reverterá diretamente para o empregado solteiro, mas será recolhido à receita dos institutos que passarão, assim, a arrecadar somas vultuosas, entregues pelas classes produtoras. Entendo que um grande contingente de trabalhadores é constituído por moços de pouca idade, que iniciando o aprendizado estão geralmente enquadrados nos níveis minimos de remuneração. Os chefes de familia, por sua vez, já mais experimentados no seu mister, fazem jus a salarios mais elevados, distanciando-se por isso das bases salariais minimas estabelecidas por lei. Daí a preocupação existente, pois evidencia-se que o critério recomendado pelo projeto de lei ora comentado poderá propiciar condições vantajosas para os Institutos de Previdência, sem beneficiar o trabalhador, sem concorrer para a melhoria do poder aquisitivo das massas e contribuindo com um onus a mais para as classes produtoras no que toca aos encargos sociais.

Por outro lado, o recolhimento das quotas referentes aos encargos de familia dos trabalhadores solteiros, pelos Institutos previdenciais, leva a observar-se que elevadas somas da economia paulista serão arrecadadas e desaparecerão nos fundos do mutuo casamento, que terá âmbito nacional. De acordo com o ponto de vista do sr. Costa Miranda, o principio da não distinção do estado civil dos empregados, para efeito de remuneração, é salutar, porque a tese contrária levaria as empresas a darem preferência aos trabalhadores solteiros. Porém, o que todas essas considerações estão a atestar é que o assunto deve ser melhor estudado e meditado, para que se encontre uma formula que melhor beneficie os proprios interesses e necessidades dos empregados.

Outra consideração faz ainda o sr. Emilio Lang Junior: a instituição do mutuo casamento é mais um motivo para que os empregados tudo esperem do Estado, como sucede com os auxilios da mais diversa natureza, e todos sabem que o poder publico e os poderes para-estatais acabam sempre em dificuldades para atender às obrigações que a si proprios se impõem. Finalizando, informou o sr. Emilio Lang que teve ocasião de ponderar ao diretor da Divisão do Serviço de Estatística da Previdência do Trabalho que as classes produtoras coerentes com afirmativas já feitas não vêm com simpatia a instituição de um salario não baseado na assiduidade, capacidade de

(Conclui na 2.ª página).

OS MELHORES CONTOS INFANTIS...



Aventuras de Hans Staden.



Flagrante apanhado pelo repórter-fotógrafo do "Correio Paulistano" instantes após a explosão ocorrida no interior do prédio dos Correios e Telegrafos. A multidão se comprime frente ao edifício e as notícias mais desencontradas correm de boca em boca. Seria atentado comunista? Seria sabotagem ou vingança pessoal?

OCORRENCIAS POLICIAIS

Um morto e cinco feridos num desastre de caminhão

O veículo chocou-se contra a cabina da caixa d'agua da City, no Alto da Lapa — Disparou cinco tiros no vizinho — Mais desastres de automovel

Grave desastre registrou-se na manhã de ontem, por volta das 8.30 horas, na rua Pío XI, no Alto da Lapa, do que resultou a morte de um rapaz e ferimentos em cinco pessoas. Segundo apurou a polícia, aquela hora, procedente da Lapa, trafegava pela citada via publica, um caminhão do Instituto do Pinho que era dirigido por Pedro Suffi, de 27 anos, solteiro, residente no bairro do Limão. Nas proximidades da esquina com a rua Marapá, Pedro Suffi, ao desviar de um ônibus, perdeu a direção do veículo, jogando-o contra a cabina da caixa de agua da Cia. City, localizada nos terrenos da RAE, derrubando-a. Em consequência do acidente, Mauro Suffi, de 22 anos, solteiro, irmão do motorista, que viajava em cima da carga, teve morte instantânea. Feriram-se ainda no acidente, além do motorista do veículo, Edmundo José Moreira, de 19 anos, sua esposa Dani de Almeida, de 19 anos e a filha do casal Sonia Maria, de apenas seis meses de idade, que se encontravam naquele local, os quais foram apen-

DESFECHOU CINCO TIROS NO VIZINHO

Na madrugada de ontem, o bancário Porges Issa Jalilum, de 22 anos, casado, residente à rua Cinco, 43, no Parque Jabaquara, nas imediações de sua residência, foi alvejado a tiros de revólver por seu vizinho Julio Alves, que fugiu em seguida. Porges Issa, que não foi atingido por nenhum dos disparos, procurou a autoridade de serviço na Central, pedindo providências.

ATROPELAMENTO

Na rua Cajuru, esquina da rua Santos, ontem, às 18.30 horas, o menor Hamid Ubert, de 15 anos, de residência ignorada, foi atropelado e gravemente ferido pelo ônibus 82-153, da linha "Vila Diva", dirigido por Geraldo José Gonçalves. O menor deu entrada no Hospital das Clínicas.

OPERARIOS ACIDENTADOS

Na oficina de niquelação sita à rua Antonio Tavares, 436, ontem, às 13.40 horas, em consequência de explosão de um massalco, os operários Arnaldo Broto, de 15 anos, e Ernesto Romero, de 22 anos, casado, ali residentes, sofreram graves queimaduras. Os operários foram socorridos pela Assistência e, em seguida, deram entrada no Hospital das Clínicas.

(Conclui na 2.ª página).